



A "Encruzilhada do Mundo", em Nova-York, deserta numa tarde de sábado, quando os novaiorquinos partem para o "week-end".

A NOITE

NUMERO AVULSO
200 REIS

EDIÇÃO DA MANHÃ

REDAÇÃO: PRAÇA MAUA, 7 — TELEFONES: MESA DE LIGAÇÕES
INTERNAS: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556. CARIOCA-REPORTER: 23-4090

Redator-Chefe
Diretor-Geral

Cárvulo Neto
Olavio Lima

ASSINATURAS:
Por 6 meses
Por 12 meses

35\$000
50\$000

A instituição do "week-end" é a realização regular desse desejo de regresso à vida natural.

É um hábito nascido em países onde ha neve. Países onde o homem se recolhe á casa, enquanto, fóra, o ven-

O "week-end" é um elegante hábito dos países frios. Mas não será o próprio calor uma razão que, embora toda oposta, também resulta na justificativa de sua adoção? Certamente que é pensando assim que os brasileiros já começam a praticar também o "week-end", em arrabaldes pitorescos, ilhas sossegadas e pequenas cidades serranas proximas da metropole.

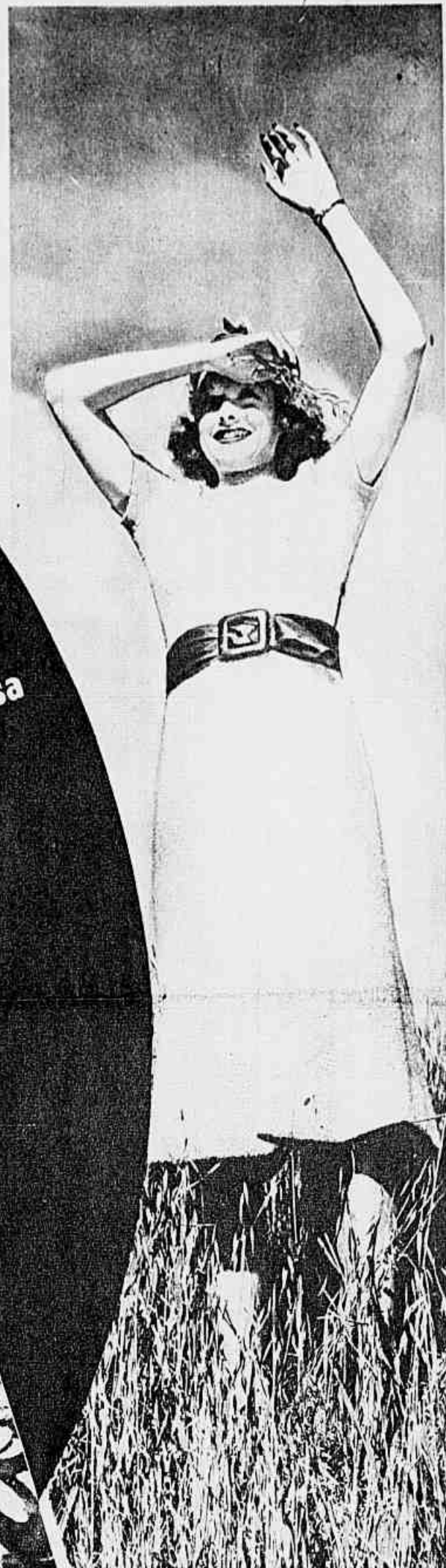
Porque tomando o frio ou o calor como pretexto, o desejo adormecido do regresso á natureza aproveita-se para aparecer e dominar...

Quando se quer, calor ou frio, é bom pretexto -- A evasão semanal das cidades -- A praia, o campo e velhos castelos abrigam nos fins de semana os evadidos do ruído, do cansaço e da pressa das metrópoles

O WEEK-END É O REGRESSO A' NATUREZA

Desde criança, nos países do "week-end", aproveitam-se bem os feriados...

As praias de Coney Island também recebem adeptos do "week-end" em Nova-York.



O "week-end" é um delicioso regresso á natureza.



Os campos de "golf" também recebem os que querem fugir da cidade.

O "week-end" no campo ou na praia, a fuga semanal para o ar livre, o arvoredo e a água dos regatos, a evasão do ruído, da opressão e da pressa das cidades — é o efeito natural das lares sem quintais trepidos e encaixados entre outros, num vigésimo andar de arranha-céu.

Si as casas não têm paisagem e o céu é atravancado de grandes massas escuras de ferro e cimento, furadas de janelas — urge escapar para a natureza de quando em vez, para longe das máquinas, das paredes e da disciplina da civilização, para onde se veja ainda, comovidamente, o timi-

do e roseo despontar da manhã por detrás das montanhas.

Ha na instituição do "week-end" a despistada presença da lei animal da regressão.

O homem civiliza-se, apura-se, acomoda os impulsos destrutivos dentro de princípios sancionados por milênios: mas de quando em quando lhe vem á tona, vindo de profundezas misteriosas, do segredo de sua inconsciência, os velhos resíduos selvagens.

A vida natural é um desejo adormecido, que encontra veículo em mil e um entretenimentos civilizados. É um resíduo selvagem, agora disfarçado em poesia contemplativa e extases bucólicos.

to ríspido varre a paisagem branca e desamparada. Países onde o homem olha com olhos tristes e compridos pela janela, para os campos, o jardim ou a rua donde o frio o afugentou. Daí, esse alvoroço com que corre ao campo, na estação quente, mal se vê livre das obrigações semanais na cidade. A primavera e o verão são as estações do "week-end".

No Brasil vivemos mais na rua e sempre cercados de árvores verdes, de jardins floridos, sob um céu azul. Não sentimos nunca a nostalgia do ar livre nem essa emoção jubilosa dos reencontros estivais com a natureza.

O mar também atrai os que desejam esquecer a disciplina da vida urbana.





Olivia de Havilland, a jovem artista de "Somos do amor", acaba de fazer um papel brilhante em "Heads over wheels in love", ao lado de Dick Powell. Olivia ofereceu à NOITE esta foto com dedicatória.

*Best wishes
to
"A Noite"
Olivia de Havilland*

Reportagem grafica dos studios norte-americanos, enviada por via aerea por DANTE ORGOLINI, representante especial de A NOITE, nos Estados Unidos



Clark Gable, com Albert Morin, ator francês, em uma cena de "Too hard to handle", em que aparecerá também Myrna Loy.



Irene Rich, a veterana artista dos antigos films da Warner, vai voltar ao cinema, no papel de mãe de Deanna Durbin, em "That Certain Age".



James Cagney, numa foto dedicada à NOITE.



Barbara O'Neill e Edward G. Robinson, numa cena do film da Colombia, "Out-side the law".

Stan Laurel reuniu há tres semanas um grupo de amigos para festejarem a data aniversario do dono da casa e aqui os ve-

mos trabalhando um pedaço bolo. São eles: Oliver Hardy, Patricia Ellis, Harry Langdon Junior.



Myrna Loy e Clark Gable foram surpreendidos um destes dias, quando trabalhavam em "Too hard to handle", pela visita de alguns dos mais famosos reporters fotograficos americanos e aqui os vemos em um grupo fraternal. Os "camera-men" são Mc-



A mão de panetete Mac Mac Donald, visita sua Metro. A celebração sentimental "Cancion hearts" ao lado de Ne- esta Elsa Mac Donald

NOVIDAD HOLLYWOOD



Donato O'Connor, Fred Mac Murray e Elizabeth Patterson, em uma cena de "Sing, sinners", da Paramount.

Dorothy Lamour, George Raft, H- da e Akim Tamiroff, em um "Spawn of North", da Paramount

Artigos de Sport

Raquetes, Patins, etc.
CASA SPORTSMAN
RAUL CAMPOS — Ourives, 27

"HUGO BRILL"
INGLESE & LOPES

Pedras Brasileiras — Joias
finas e artigos para presentes
61, R. OURIVES, T. 43-3098

CASA WINO
CAPAS DE BORRACHA
Grande fabrica de capas im-
permeabilizadas, para homens
e senhoras. Especialidade: Ca-
potes e Capacetes de couro
para aviação.
Vendas a vista e a credito.
Avenida Gomes Freire, 120 —
Tel. 22-2297

1000-FERROL
TONICO DO CEREE
TONICO DOS NEI
TONICO DOS
E' O MAIS COMPLETO



Herman Bing, Misha Auer e Frank Morgan realizam uma audição com o microfone, na filmagem de "Canção de amor" (Sweethearts), na Metro, sob a direção de V. S. Van Dyke.



Low Ayres subiu de cotação com seu recente film "O boomio encantador" (Holiday), no qual marcou um sucesso ao lado de Cary Grant e Katherine Hepburn. Agora, está na Metro, em excelente situação, e depois de haver feito "Rich man, poor girl", vai estrear uma série de películas baseadas no tipo do "Jovem Dr. Kildare", de autoria do conhecido escritor americano.



Um quinteto de sensação no rádio — Nelson Eddy, Frank Morgan, Ray Bolger, Misha Auer e Herman Bing, que participam do elenco de "Canção de amor" (Sweethearts), da Metro.



Durante a filmagem de "The road to Reno", na Universal, ocorreu o aniversário da consagrada atriz característica Glenda Farrell, que comemorou a data com uma festinha improvisada à qual compareceu todo o pessoal da filmagem do dia. Quantas primaveras! Glenda não disse...

STARS DE HOLLYWOOD



Clark Gable, numa foto dedicada à NOITE.



SPENCER TRACY, MICKEY ROONEY E BOB WATSON, EM UMA CENA DE "BOY'S TOWN"



Archie Mayo, um dos diretores mais atarefados de Hollywood, dirigindo ao mesmo tempo para a Warner Brothers, a United e a Universal, é tão ocupado que tem de fazer a barba e cortar o cabelo no próprio "set" de filmagem, como faz aqui, durante a produção de "Youth takes a fling", na última daquelas companhias.

1000-FERROL 6000Y
TONICO DO CEREBRO
TONICO DOS NERVOS
TONICO DOS OSSOS
TONICO DOS MUSCULOS
E O MAIS COMPLETO DOS TONICOS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS
ANO-RETAIS — COLITES —
KETITES — DIARRÉAS —
PRISÕES DE VENTRE E DAS
HEMORROIDAS
POR "PROCESSO PROPRIO, SEM
OPERAÇÃO E SEM DOR"
DR. LUIZ SODRE
Com mais de 10 anos de pratica
da Especialidade. Consultas diá-
rias — Rua Rodrigo Silva, 11-2,
Rio de Janeiro — Tel. 22-0698.

UM
NOME
UMA
MARCA
UMA
GARANTIA
CYMA

AO BAZAR 606
LOUÇAS, CRISTAIS, OBJECTOS DE
FANTASIA, BRINQUEDOS, TAPE-
RIA, MOVEIS, MALAS, CAMAS PA-
TENTES, COLCHOARIA E REFOR-
MAS EM GERAL
RUA COPACABANA, 222-224
RUA SANTA CLARA, 71 e 73
J. B. SOARES & Cia. Ltda.
Tels. 27-2852 e 27-6069-Rio de Janeiro

Grande variedade de brinquedos modernos a
preços reduzidos. SO' no BAZAR 606

CASA GUIOMAR
CALÇADO "DADO"
FIL. R. E. SERRA A MAIS BARRA-
TEIRA DO BRASIL — LANÇA NO
MERCADO NOVIDADES DE SUA
CRIACAO

405
Péla marrom,
preto e azul.

405
Péla marrom,
preto, azul e
maro branco.

305
Péla marrom,
preto e branco,
marrom e branco.

305
Péla marrom,
azul e branco,
preto e branco,
marrom e branco.

COLEGIAL —
Bata-vento preto
24 a 32 188
33 a 35 225

Posto: sapatos 25, alpargatas, 15700
TEL. 43-1821
Julio N. de Souza & Cia.
AVENIDA PASSOS, 128 — RIO

FLORES
PREÇO PARA FINADOS
Cravos americanos, cento 225
No depósito:
à Rua Mariz e Barros, 168
Telefone: 28-0281
Entrega-se a domicilio

Enquanto a ventura passou
inverno dançando, divertindo-
se e fazendo sport, a sua cha-
peleira não se descuidou e
pode apresentar agora o cha-
peu que a estação lhe aconselha.

Procure-o, sem demora, na
tradicional
CASA DOS CHAPÉUS
Largo do Rosario, 6-1º andar

MOVEIS
TAPEÇARIAS
DECORAÇÕES
★
Radios
Refrigeradores
Compren na

A RENASCENÇA

ALTA QUALIDADE
GOSTO INCONFUNDIVEL
PREÇOS MODICOS
Catete, 55 a 61
(Do Sindicato dos Lojistas)

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E
POR TODOS PREFERIDOS

DO VESTIDO DE CAUDA AO "MAILLOT"

Daqui a trinta anos as modas de hoje parecerão tão ridículas quanto nos

parecem as de trinta anos passados -- A evolução da moda tende para o pratico e para a "sinceridade" da silhueta

Ja por essa época havia mais austeridade. A silhueta já se revelava com mais realidade. Mas Roma não se fez num dia; por isso ninguém acataria imediatamente as linhas femininas como são elas. Daí os babados e as armações...

Neste modelo empregava-se tanta fazenda quanto num amplo cortinado de cama de casal com docel... Mas é dele que vem esse ar aristocrático e sério, que alias está longe de ser pesado.



1866



1883

A decandencia da anquinha pesada foi tanta. Durou quasi duas seculas até ser eliminada. Nestes modelos o que ha de novo provavelmente é o decote. Com o passar do tempo o primeiro modelo este é o segundo. Hoje, talvez, a moda pegou.

que os mulheres de hoje pensam que seja a maior atração de sua elegancia é o detalhe

que este mais na moda. Esse sempre é instavel. Tres anos no maximo leva a seu nascimento, transformação e morte.

Precisamente ele, em cada época, foi motivo de orgulho das elegantes que o exibiam; e é hoje, no entanto, o que ha de



1894

Esses efeitos obtidos com franquias resultam numa grande e distinta elegancia. As formas do corpo já quasi coincidem com a silhueta da elegancia dos costureiros.



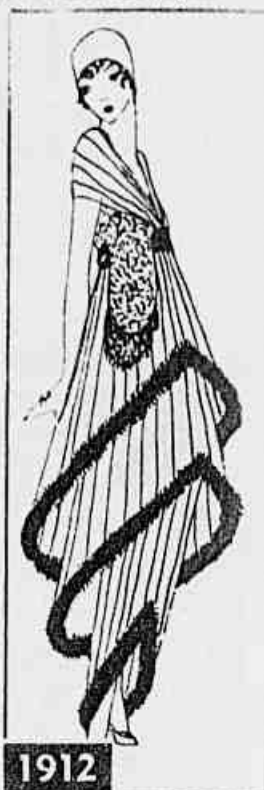
1899

Que escandalo, que reprovacao, que resistencia provocou nas "tias" este modelo. Parece um vestido de rua, de hoje. Na época era um audacioso costume de banho.



1906

O "tailleur" de 1906 tinha linhas bem mais rigidas e masculinas do que os da decada feminista.



1912

O "minarete" foi uma excentricidade. Bem que tem seu "que". Sugere fraquezas "coquettes" e ar abafado de estufa. Vê-se que não é da mulher esportiva de após-guerra, que ama o sol, o avião e o football.



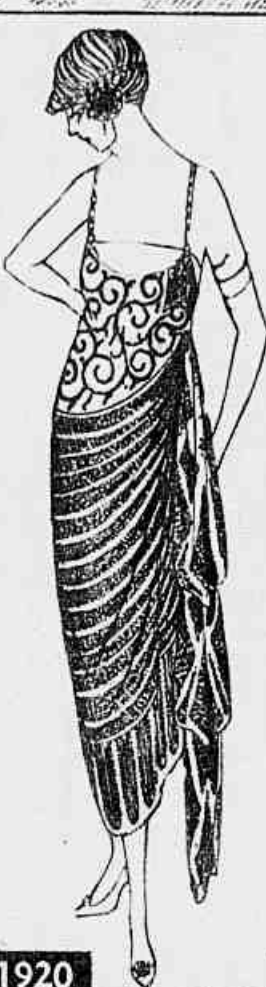
1914

Em 1914 o material empregado pelos costureiros servia para dar aos vestidos essa estranha semelhança com um charuto. Mas todos achavam lindo!



1915

Este vestido de rua, de "taffetas" preto, foi um modelo muito simples que tem origem recuada e que do quando em vez ainda aparece.



1920

Este modelo de "soirée" era recoberto de vidrilhos e lampejava sob as luzes dos salões. Ha senhoras de hoje, que eram as moças de então, que ainda se lembram...



1922

As mudanças até então consistiam na procura da realidade plastica: eliminacao gradual das deformacoes elegantes. Alcançada afinal, os costureiros viram que precisavam inventar alteracoes. Em 1922 fizeram a cintura descer...

mais ridiculo nos velhos vestidos.

O que faz a vaidade das moças de hoje em seus vestidos fará o riso de amanhã em quem olhar fotografias com o data presente.

Mas nem sempre a velha moda é ridicula. Ha certos velhos modelos de traço puro de be-

leza. Uns têm graça feminina, outro uma seriedade nobre e discreta que ainda hoje encantam os olhos dos que se

debruçam sobre velhas gravuras de modas. E' essa diversidade que se vê na serie cronologica que estampamos.

Então já quasi se viam nas ruas a silhueta natural. Mas quanto pao ainda, quanto babado "plissé"!



E que dizer desta blusa traçada nas costas, desta cintura apertada e deste nó que, na sobressaia, servia para "dar a forma"?



1926

A cintura continuou a descer e eis onde a encontramos em 1926. Essa desproporção entre a saia e o busto fez o enlevo dos namorados da época e é o rubor da mulher de hoje que se fotografou assim.



1929

Vaporosidade, leveza, graça ondante... Certos vestidos até pareciam "peignoir". Mas, a verdade é que a elegancia era sincera e não havia mais armações de arame e espartilhos que creassem uma falsa anatomia feminina.



1934

Esta moda é de ontem. Como é difícil dizer-lhe o defeito e o ridiculo. Mas, certamente, que ha. Vejam a saia como alonga as pernas, ao passo que o tronco parece diminuir pela parcimonia do corpo. A figura se desproporciona.



1936

Pelo menos a nós de hoje, parece que esta é a redução suprema... A moda feminina, de abafada em panos e dobras, reduziu-se, tornou-se pratica como a do homem. -- Como dizer onde está a verdadeira beleza?

TRES CONTOS APENAS!

O QUE RESTA A FLORISBELLA DA SORTE GRANDE -- «AVANÇARAM NO DINHEIRO DELA!», EXCLAMA A MÃE DA BILHETEIRA -- A LEGIÃO DOS PEDINTES E AS DIFICULDADES DA NOVA RICA -- 3:000\$000 PARA CADA IRMÃO E 30 PARA O CUNHADO -- O VERANEIO EM CASCADURA -- A SURPRESA DO REPORTER



Florisbella Gonçalves, sua mãe Maria Gonçalves e uma irmã da vendedora de bilhetes contam ao reporter o que vem acontecendo depois da "sorte grande"

Ha certas ocasiões em que a derrota é do vencedor. Especialmente de "ganha perde". Piroa vem representando, na literatura histórica, o símbolo das vitórias contra-produtoras. Convenhamos, desde já, que existe pronunciada diferença entre Piroa e Florisbella Gonçalves. Nem por isso, porém, simbolicamente, eles deixam de acontecer.

Estão avançando no dinheiro de Florisbella. É natural. O contrário, sim, seria espantoso. Já proclamou, solenemente,

nessas ocasiões, tem qualquer coisa de abominável. E a cambiala havia de representar, logicamente, o El Dorado dos "avançadores". Sua residência transformou-se nas minas de Salomão, novo ponto de referência dessa incrível marcha...

PIEDADE

Florisbella mora perto. Sua residência fica à rua Nabuco de Freitas, pórtico modesto que antecipa, na topografia urbana, a opulência sedutora de Copacabana.

Por uma estranha coincidência,

Piedade, essa afadadíssima Piedade onde o sambista colocou a sua Magdalenita, senhora que possuía tudo e ele não sabe por que motivo ela deu o fora...

EM CASA

Entretanto, Florisbella nunca saiu da rua Nabuco de Freitas. Aquela história do pecúlio em Cascadura não simples "despedida". Semelhante ao clássico estalinho que abriu claros de gênio no cérebro do padre Vieira, o estalido da necessidade, muito mais concreto, começou a despertar em Florisbella uma coisa de que

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

APAREÇAM PARA RECEBER A FORTUNA!

Seis meses de prazo para que se habilitem á herança do padre Cocozza

BELO HORIZONTE, 15 (Da Sucursal de A NOITE) — Iniciou-se o inventário do padre José Cocozza, falecido em Oliveira, em julho último.

Estão sendo convocados a apresentar-se, afim de acompanhar o processo como possíveis

herdeiros do reverendo, D. Sofia Cocozza, residente na cidade de Pola, na Itália; Roberto Cocozza, residente em Nova York; e Luigi Cocozza, morador em Buenos Aires.

Si dentro de seis meses os referidos herdeiros não se manifestarem, o inventário prosse-

PRESO O BANDO DE "PANCADA"

PIRANHAS, Alagoas, 15 — (Serviço especial de A NOITE) — Acabam de chegar, presos pelas forças alagoanas, em território sergipano, seis bandedeiros do grupo de "Pancada". Desse grupo faz parte uma mulher.

VAI BATER A «ITA»!

Mais de 45 litros de leite por dia -- A formidável vaca que se apresentará á exposição de Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A NOITE) — Deverá chegar a esta capital na próxima segunda-feira o Sr. Julio Genoud, famoso técnico argentino que vem atuar como jurado único na exposição de gado holandês que se inaugurará sábado vindouro. A referida exposição já compreende a inscrição de 220 animais de excelente classe, sendo o primeiro certame especializado que se realiza no país.

O concurso de leiteiras será realizado com trinta animais, notando-se nele a sensacional inscrição de uma formidável vaca cuja produção na semana finda foi superior a 45 litros diários. Supõe-se que haverá o "record" da celebre "Ita", já falecida, conquistando o campeonato. Os julgamentos serão feitos na pista dos desfiles, mediante alto-falantes, afim de que o povo possa apreciar a melhor opinião, através da palavra do grande técnico Genoud.

ACROBACIAS ALUCINANTES sobre o campo de Manguinhos

A linda festa organizada para entrega dos brevets aos novos pilotos civis e presidida pela senhorita Alzira Vargas



Alguns dos brevetados recebendo o emblema de pilotos civis.

Sobre o campo de Manguinhos, roncaram, ontem, os motores de diversos aparelhos da nossa aviação civil, numa linda festa aérea em homenagem aos novos pilotos formados pela escola do Aero Club Brasileiro. A solenidade foi brilhante. Presidiu-a a senhorita Alzira Vargas, filha do chefe da Nação, que, iniciando-a, inaugurou uma confortável e elegante sede de campo oferecida pelo Departamento de Aeronáutica Civil ao Aero Club Brasileiro.

Falou nessa ocasião o comandante Araújo, acentuando que a

oferta valia por uma semente em terreno que esperava fértil, pois, contava com o entusiasmo do A. E. B. para confiar na prosperidade e no prestígio da aviação civil brasileira, pois não lhe faltaria para tanto o patriótico apoio do presidente da República. Respondendo em breves palavras, a senhorita Alzira Vargas deu por inaugurado o lindo pavilhão.

OS ALUNOS BREVETADOS

Seguiu-se a cerimônia de entrega dos "brevets" aos alunos que concluíram o curso de pilotagem, que foram os seguintes: Bonito Leite de Andrade, Cesar Biolchini, Dinkel Dias da Cunha, Cleophas Dias Costa, Gustavo Gurgulino de Souza, Kléber Pinheiro de Barros, Washington Lucio de Azevedo, Darcy Mafra e Aldo da Costa Pereira.

Os brevetados, à medida que respondiam á chamada, recebiam seus emblemas das mãos do almirante Moraes Rego e do capitão Rocha Almeida, representantes do generoso Isuário Requena, comandante da Aviação Militar, e outros ainda das mãos das respectivas madrinhas.

Coube depois ao conhecido "az" Francisco Corrêa de Mello, da nossa Aviação Militar, provocar repetidos "frissons" na seleta assistente, riscando o espaço em todos os sentidos com um avião "Bucker-Jungmeister". O bravo piloto fez acrobacias notáveis, dominando de maneira singular o seu aparelho, que, certas vezes, dava a impressão de completa falta de governabilidade.

Outra demonstração que agradou bastante foi a do avião norte-americano Bill Blenk, o qual, pilotando um possante avião

"Seversky" de caça e bombardeio, cortou o campo a pouca altura do solo com a velocidade de uma bala. Fez ascensões rapidíssimas, provando a potência de sua máquina e a disposição do veloz aparelho como arma de guerra das mais eficientes.

A brilhante e elegante festa aérea foi encerrada com o batismo de voo das senhoras e senhoritas presentes.

O presidente da Republica visitou o Jardim Botânico

O Sr. Getúlio Vargas, visitou na tarde de ontem, inesperadamente o Jardim Botânico.

O presidente da Republica, chegou ali cerca das 16 horas, acompanhado de um ajudante de ordens.

O Sr. Campos Porto e vários representantes da Primeira Congresso Sul-Americano de Botânica que ali se achavam foram receber o chefe da Nação, que percorreu as alamedas do lindo parque, interessando-se pelo desenvolvimento do mesmo.

O Sr. Getúlio Vargas assistiu ali á inauguração de uma placa, oferecida pela delegação uruguaia á memória do professor Carlos Rodrigues.

Ouça, hoje, a Sociedade Radio Nacional

A NOITE DOMINICAL

ANO XXVIII N. 9.585
Rio de Janeiro — Domingo, 16 de Outubro de 1938



Quando o professor Max Fleiuss falava A NOITE

Cem anos de guarda ao patrimonio espiritual do Brasil

No proximo dia 21, comemora-se o 1º centenario do Instituto Historico e Geografico Brasileiro — Como falou á NOITE o professor Max Fleiuss — Presidentes em revista: conselheiro Olegario Marques de Paranaguá, Barão do Rio Branco e Conde de Affonso Celso

Por entre as pompas das mais amplas e expressivas solenidades, o Instituto Historico e Geografico Brasileiro comemora, a 21 do corrente, o primeiro centenario de sua fundação. Cem anos de guarda ás mais ricas reservas do patrimonio espiritual do país.

Um século de incessante atividade, arguendo marcos grandiosos na fulgurante avenida dos nossos fastos, apreendendo, para edificar as gerações, exemplos altamente patrióticos dos mais sábios vultos da nossa vida publica.

Sente-se, ao abrigar-se entre as paredes vultosas do velho templo civico, um instintivo movimento de respeito e de comovida gratidão pelas grandes figuras que ali deixaram os traços eternos da sua paixão pelas coisas da patria.

Um prolongamento da historia do Instituto

A reportagem de A NOITE esteve, ontem á tarde, na sede do Instituto. Lá estavam, trabalhando para as comemorações do centenario, varios membros da sua diretoria, incluindo os Drs. Manoel Clecio e Max Fleiuss, respectivamente, presidente e secretario perpetuo daquela casa.

Max Fleiuss é um prolongamento, um desdobramento da historia do Instituto. Conta, atualmente, 70 anos de idade. E ha 42 anos é o secretario perpetuo do velho núcleo.

Amavel, gozando de excelente bom humor, Max Fleiuss recebe sorrindo ao reporter. E como lhe dissessemos que desejavamos palestrar conselhos, sobre o Instituto e seu proximo centenario, ele foi logo nos oferecendo varios opusculos:

— Aqui o senhor tem tudo, não falta nada.

Era um volume do seu trabalho "L'Institut Historique et Geographique du Brésil", edição preparada para comemorar o centenario.

— E como insistissemos por alguns detalhes, o velho historiador não se fez rogado:

— Olhe: aqui ha mais. Eu já fui jornalista, durante 20 anos, em São Paulo, e sei que os senhores precisam de detalhes.

— Era um exemplar da Revista do Instituto.

O reporter queria palestrar, puxava assunto. E o Dr. Max Fleiuss nos apresentava novas "plaquetas": regimento interno do Terceiro Congresso de Historia Nacional, programa das comemorações, etc.

Positivamente, o respeitavel e apaixonado guardião da nossa literatura historica, queria submeter o reporter á um verdadeiro curso de historia...

Presidentes em revista

Aos poucos, porém, fomos entrando numa nova ordem de palestra. Era o que nos interessava. Queríamos ouvir um relato vivo dos proprios labios do eminente historiador.

E ele foi falando:

— Desde 1906 que me encontro neste posto. Já servi com os mais diversos presidentes. Dois, sobre-

da para comemorar o centenario.

E como insistissemos por alguns detalhes, o velho historiador não se fez rogado:

— Olhe: aqui ha mais. Eu já fui jornalista, durante 20 anos, em São Paulo, e sei que os senhores precisam de detalhes.

— Era um exemplar da Revista do Instituto.

O reporter queria palestrar, puxava assunto. E o Dr. Max Fleiuss nos apresentava novas "plaquetas": regimento interno do Terceiro Congresso de Historia Nacional, programa das comemorações, etc.

Positivamente, o respeitavel e apaixonado guardião da nossa literatura historica, queria submeter o reporter á um verdadeiro curso de historia...

Presidentes em revista

Aos poucos, porém, fomos entrando numa nova ordem de palestra. Era o que nos interessava. Queríamos ouvir um relato vivo dos proprios labios do eminente historiador.

E ele foi falando:

— Desde 1906 que me encontro neste posto. Já servi com os mais diversos presidentes. Dois, sobre-

Deixam a Espanha as tropas italianas

CADIZ, 15 (Associated Press) — O primeiro dos quatro transportes de tropas italianas partiu hoje ás 17.15 deste porto.

DECIFRANDO INSCRIÇÕES NO NORDESTE DO BRASIL

Em Correntina, enfim! — O menino que vigia os lampeões — Conselheiro, juiz de paz e consultor — O batalhão feminino — Conversando com o prefeito



Em contato, enfim, com o Dr. Frot — O enviado especial de A NOITE palestra, em Correntina, com o homem que se empenha em decifrar as inscrições nordestinas. (Texto na 4ª página)

O SR. É CAPAZ DE FAZER UM BIFE?

Treinando para que a "patroa" possa ter um dia "seu" na semana... o marido na cozinha



Um grupo de jovens maridos e de candidatas a proximo matrimonio em uma aula de cozinha. (Texto na 3ª página)

MUNDANA

Esboça-se a reação...

Não se sabe como nem por que, um belo dia no Rio de Janeiro surgiu esta coisa estranha: trajo branco a rigor. E, assim, a verdadeira elegância dos nossos salões sofreu um golpe violento. Inicialmente, quando se dizia trajo a rigor, só se compreendia a casaca. Depois, houve uma transição em favor do "smoking".

Por fim, chegou-se à roupa branca, o que daria certamente ensejo a que alguém escrevesse um trabalho sobre "A grandeza e decadência do trajo a rigor".

Mas ninguém o fez e, enquanto isso, começaram a aparecer uma fantasia que dão pelo nome de "dinner jacket", "summer jacket", etc.

O problema, porém, não teve solução satisfatória. Por isso, muitas vezes, num baile, vium-se, de mistura, casacas, "smokings", roupa branca e aquelas "jackets".

Enfim, uma coisa horrível, como diria Dalcina... Os protestos, as críticas, as apêloes, nada, conseguiu alterar as situações. Agora, porém, parece, esboça-se a reação. O bom senso venceu.

Assim vários de nossos aristocráticos clubs estão procurando separar o joio do trigo, isto é, evitar em suas festas aquele lamentável "cock-tail" de indumentária: quando se trata de trajo a rigor, o branco não interfere.

O Club dos Tabajaras, por exemplo, no comunicado distribuído à imprensa, relativo a sua última "soirée", diz taxativamente: o trajo será o de rigor, não sendo permitido o branco. Outros "cercles" já haviam também cogitado do assunto.

Tudo leva a crer, pois, que o famigerado "uniforme" dentro de um período não muito remoto perderá o prestígio de que indevidamente desfrutou durante alguns anos.

Amém...

DICK.

ANIVERSÁRIOS

Maria de Lourdes Fraga — Transcorreu ontem a data natalícia da galante menina Maria de Lourdes Fraga, filha do Sr. João Victorino Pinto, funcionário do alto comércio desta praça. Por esse motivo muitas homenagens estão sendo preparadas à aniversariante.

Por motivo da passagem do seu aniversário natalício ontem, o Sr. Bruno Baacini, reuniu hoje na sua residência, os seus numerosos amigos para oferecer-lhes um jantar alogado em regozijo àquela data auspiciosa.

A data de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da Sra. D. Anna Rodrigues Pinto, esposa do Sr. João Victorino Pinto, funcionário do alto comércio desta praça. Por esse motivo muitas homenagens estão sendo preparadas à aniversariante.

João de Cestário faz anos hoje o Sr. Joaquim Cestário, do alto comércio carioca e diretor do Club Ginástico Português. O aniversário que conta na sociedade carioca um grande número de amigos e admiradores, será alvo, nesta data, das mais expressivas manifestações.

R. S. Club Ginástico Português — Em prosseguimento às festas do mês de aniversário, o Club Ginástico Português, no próximo sábado, um sábado dançante que se prolongará das 21 à 1 hora. O baile de aniversário, que constituirá a festa de alta elegância da temporada, está sendo preparada com o maior gosto e terá lugar a 5 de novembro.

Mobiliários, Tapeçarias e Decorações — **ASA** — 65 — RUA DA CARIOCA — 67 — RIO

O que trouxe ao Rio o interventor da Baía — Importantes assuntos ligados ao interesse daquele Estado foram já satisfatoriamente resolvidos pelo interventor Landolfo Alves.

O que trouxe ao Rio o Sr. Landolfo Alves, interventor federal da Baía, foi uma série de problemas administrativos dependentes de solução nos diversos Ministérios. Desde a sua chegada o chefe do Executivo baiano não tem, com efeito, descansado um só instante, multiplicando-se as suas conferências com os vários ministros de Estado, além dos entendimentos diretos com o presidente da República, que lhe tem dispensado o inteiro apoio.

No Ministério da Viação, por exemplo, o Sr. Landolfo Alves vem tratando de numerosos casos de interesse vital da Baía, como sejam as pontes sobre o Itapicuru, ligando o Cipo à rodovia que demanda à Cachoeira de Paulo Afonso, a ponte de Bom Jesus, a ligação entre Burahem e Afogados, a renovação da Leste Brasileira, as estradas de rodagem Rio-Baía, Oeste Baiano e Baía-Minas, etc. O Porto de São Roque, de grande utilidade para o escoamento de produtos baianos, é outro ponto que o interventor Landolfo Alves tem abordado com o ministro da Viação, assim como os assuntos que se ligam aos portos de Caravelas e de Belmonte, ao canal de Santo Amaro e à dragagem do Paraguassu e do porto de Ilheus.

No Ministério da Agricultura, em matéria de auxílios a serviços a serem executados na Baía, o Sr. Landolfo Alves tem chegado igualmente a resultados assás apreciáveis. A conclusão das obras do Hospital das Clínicas é outro assunto que o interventor da Baía tem estudado com especial empenho no Ministério da Educação, onde o Sr. Landolfo Alves tratou, também, do Proventório dos Tuberculosos, Instituto de Ni-Na-Rubens, Escola Politécnica Beneficente, que será desenvolvido em pouco, objeto de deliberação ministerial. O caso das locomotivas Diesel foi outro que o inter-

Continuam obtendo sucesso os jantares organizados pela Pequena Cruzada, no Restaurante da Feira de Amstras. Ontem, à noite, foi patrocinada pela imprensa carioca, a quem a Sra. Getúlio Vargas honrou com a sua presença. Hoje, 16, o jantar será patrocinado pelas Sras. Vicente Gallier, João Peixoto, Antonio Marques, José Williams, Oswaldo Cruz Filho, Jorge Grey, Paulo Willemsens, Octávio Teixeira, Alvaro Teixeira e pela senhora Fannyhna Teixeira.

Os pedidos para reserva de mesas podem ser feitos para o telefone 42-547.

VIAJANTES — A serviço de importante firma nacional, embarcou para as repúblicas do Prata o conhecido advogado do nosso foro, Dr. Fernando de Castro. Compareceram ao embarque representantes do alto comércio e muitos bancários, além de grande número de amigos e colegas. O Dr. Fernando de Castro, que se fez acompanhar de esposa e filho, regressará brevemente.

Blanca Antony — A bordo do "Conte Grande" experiente cantora, 17, às 9 horas, chegou aqui a cantora patriciana Blanca Antony, de volta de sua excursão artística ao norte do Brasil, tendo dado o seu último recital no Recife, acompanhada pelo professor Ernani Braga.

Sua professora Mathilde de Andrade Bailly, seus colegas, amigos e admiradores prestar-lhe-ão carioca homenagem por ocasião da chegada da cantora patriciana Blanca Antony.

Passageiro do vapor "Itapagé", regressou a Maceió o Sr. José Pereira Caldas, antigo condutor da Recreio Estadual de Alagoas, que se encontrava a passeio nesta capital.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

MISSAS — Por alma do professor Alberto Tavares Laranjeira, rezou-se ontem, na Igreja do Sagrado Coração de Maria, missa de sepelir a 5 de falecimento.

REPRESSÃO AO PORTE DE ARMAS EM RECIFE

O QUE FOI JOGADO AO MAR



(foguetes) — 62 dúzias; Traques triangulares (tamanho grande) — 58 traques; bombas grandes (tipo transvaliana) — 9 bombas; transvalianas (tamanho médio) — 29 bombas.

Recife, outubro (Serviço especial de A. NOITE) — A Secretaria da Segurança Pública acaba de determinar que fossem atiradas ao mar nada menos de 4.535 armas diversas, que se acham em depósito no Serviço de Fiscalização de Explosivos, Armas e Munições subordinado à Delegacia de Ordem Social.

Trata-se do resultado das medidas repressoras tomadas pela autoridade competente, contra o porte de armas nesta capital.

É a seguinte a discriminação das armas apreendidas:

Fuzis de diversos calibres — 19; rifles de diversos calibres — Winchester e Remington — 26; baci-marties e clavinols — 95; espingardas — 41; revólveros e pistolas — 172; revólveros diversos calibres — 104; pistolas automáticas de diversos calibres — 71; facas tipos (pequenas, médias, punhas, quites, navilhas e canivetes — 3.985; fogos de ar — 29 bombas.

Tinha em casa uma tipografia clandestina — Porto Alegre, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — A polícia prendeu Segundo Paulino Aguilhar como elemento nocivo à ordem pública. Em sua residência foi apreendida uma tipografia clandestina.

Sanagripa PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES — Entre as originalidades que surpreenderam o caribon na Feira de Amostras, figura o "stand" da Polícia Civil do Distrito Federal.

É um verdadeiro museu policial. Encontram-se ali, todos os instrumentos utilizados pelos meliantes na prática dos seus delitos. E há, também, o aparelhamento científico aplicado pelos "sherlocks" na repressão aos transgressores da lei.

Na sessão de roubos e defraudações, por exemplo, o visitante encontra, no "stand", instrumentos conhecidos, como a gaxina e o "pé de cabra", e outros mais sutis, como a "caneta". "Caneta" é a peça que o ladrão introduz nas fechaduras, afim de fazer com que a chave, deixada no lado de dentro da porta, caia sobre um jornal, que ele depois puxa para fora, iniciando tranquilamente seu "trabalhinho".

E há o "paco", também, expediente muito usado pelos vigaristas. "Paco" é a abreviatura de "paco de papel".

O aniversário do Radio Club de Pernambuco — Atuou no programa comemorativo o speaker da Sociedade Radio Nacional

Recife, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — Os meios radiofônicos de Pernambuco estão, em festa, ainda, pelo 16º aniversário do Radio Club, PRA-8, a mais antiga organização de rádio-difusão do Estado. Comemorando a magna efeméride da radiofonia pernambucana, um grandioso programa teve lugar na emissora aniversariante, no decorrer do qual inúmeras personalidades de relevo do mundo social e oficial levanaram os seus estudos os cumprimentos do estilo. Entre os artistas que tomaram parte no programa de aniversário do Radio Club de Pernambuco, figurou o speaker Oduvaldo Cozzi, da Sociedade Radio Nacional. Foi o próprio interventor federal, Sr. Agamenon Magalhães, quem sonhorou a presença de Oduvaldo Cozzi ao microfone da PRA-8, quando este lhe foi apresentado pelo diretor dessa estação, Sr. Oscar Moreira Pinto. Oduvaldo Cozzi estava de passagem pelo Recife e de regresso ao Rio de uma excursão empreendida pelo norte do país.

Apreendido o Regulamento de Debates, Conferências e Monografias, que mereceu elogios do Conselho Supremo, foram feitas ofertas de obras valiosas, mormente pelo Dr. Manoel Lopes Rodrigues.

Lido o Regulamento da Biblioteca, foi a mesma inaugurada, solenemente, pelos senhores presidente, Dr. Luiz Pedro Baster Pillar e bibliotecário, Dr. Reynaldo de Souza Gonçalves.

O presidente comunicou que o professor L. Nogueira de Paula, chefe do Departamento de Economia da Universidade do Brasil, recebeu um honroso convite da Universidade Técnica de Lisboa para fazer, no Instituto de Ciências Econômicas e Financeiras, daquela Universidade, uma série de conferências sobre Economia Política.

Por fim, o Dr. Alberto Vieira Souto, professor da Faculdade de Ciências Econômicas, pronunciou interessante discurso sobre o assunto Histórico do I. O. E., sendo aplaudido.

Encerrando a sessão, foram assinadas as listas de adesões ao jantar de confraternização, a realizar-se no dia 17, e da Embaixada de Economistas, que irá a São Paulo, no dia 18, onde fará uma série de conferências sobre economia e finanças.

Gesto tragico de um professor — Lançou-se às rodas de um trem

CURITIBA, 15 (Agência Nacional) — Suicidou-se ontem, em Teixeira Soares, jogando-se sob as rodas de um trem, o professor Frederico Hugo, diretor do Grupo Escolar daquela cidade. O acontecimento causou profunda consternação na população local, onde o referido professor gozava de grande estima.

Funerária de Ramos — Está marcada para o dia 22 do corrente uma grande reunião na Caixa Funerária de Ramos para o fim de serem preenchidas as vagas de conselheiros e suplentes.

A 1.ª EXPOSIÇÃO REGIONAL DE RIO PRETO

DE RIO PRETO

RIO PRETO (S. Paulo, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — Em Rio Preto, prospera cidade paulista, foi com a significativa frase "Rumo ao oeste!" que o presidente Getúlio Vargas encorajou a sua patriótica oração ao povo que o recebia em festas, quando realizou a sua recente visita em companhia do interventor federal, Dr. Althamar de Barros.

E a frase fez escola. Serve agora como lema à projetada 1.ª Exposição regional que se pretende inaugurar em dezembro próximo, sob os auspícios da Prefeitura local. Não assim afirmam-se as suas múltiplas possibilidades. O presidente da comissão organizadora, Dr. Cenebino de Barros Serra, médico e incansável perseguidor para o município os melhores resultados dessa 1.ª Exposição, que vem despertando decidido entusiasmo nas classes intelectuais. E todos se preparam para dar-lhe o maior brilhantismo.

Rio Preto, de fato, uma comarca imensa, representa já, no seu centro urbano, uma agradável surpresa para o forasteiro que a visita.

Sede de um bispado, de duas varas judiciais, crescido número de estabelecimentos de ensino, obras de assistência social, hospitais, campo de aviação, associações diversas, oitmos hotéis, como cidade dinâmica e populosa, oferece em topografia interessante uma série contínua de largas arterias e praças ajardinadas, elegantes e concorridas, de perfeito calcamento e linda arborização. Observa-se em tudo um nível assado, apesar do traçado intenso e das construções incertas. A luz jorra à noite forte, deslumbrante e de agradável aspecto numa instalação moderníssima.

Edificações recentes e distintas, agências bancárias imponentes, belas residências, tudo obedecendo à preocupação do bom gosto estético. Temos breve o palácio dos correios e telegrafos. O comércio, rico e variadíssimo, oferece em mostruários bem postos, toda a sorte de artigos. A imprensa está representada por 2 excelentes diários, "A Folha" e "A Notícia". Os jornais da capital mantêm sucursais bem instaladas. Há uma estação rádio-difusora, a PRB 8, bem aparelhada e mantida em função permanente.

O município está subdividido em pequenas propriedades agrícolas, em número avultado o qual lhe proporciona um determinado equilíbrio econômico de benefício geral. O mapa da região mostra sempre de aspecto, pela formação constante de novas povoações de nomes bizarros, de crescimento rápido e surpreendente. Rastam-se novas estradas e o trânsito por elas se intensifica aumentando a paisagem.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

Rio Preto produz e não descansa. Até hoje não fez alarde da sua grandeza. Vai, portanto, agora a sua anunciada 1.ª Exposição. E o sucesso está desde já assegurado.

Realizando a sua 1.ª Exposição regional, o município vai alistar a sua pujança e vitalidade admirável, como organização agrícola, industrial e econômica, entusiasmando a todos os que a visitarem.

TEATRO

Roulien, o Teatro e o Cinema.

Raul Roulien, saudoso do público, resolu, atendendo aos pedidos insistentes dos seus fãs, reaparecer no palco, por algum tempo, com uma companhia de comédias e peças musicais, em estilo de teatro cinematográfico. Declarou Roulien, des- de logo, que o seu reaparecimento no palco, não implicava em afastamento das atividades cinematográficas. E, há agora, terá o apreço oriundo de prescrições o defeito do seu tempo, na Gloria, afim de poder cumprir compromissos que o prendem, igualmente, a empresários de Niterói e São Paulo, pois recebeu dois chamados importantes, um de Rosita Moreno, para atuar num filme americano, que será feito ao mesmo tempo em espanhol e em inglês, e outro de estudiosos argentinos, onde lhe ofereceram contrato para dois filmes. Roulien está esperando que chegue de Hollywood, o cenário do filme que a Paramount filmou com Rosita Moreno, para decidir se lhe emprestará a sua colaboração, e, ao mesmo tempo, a data certa do início da filmagem, pois teria de seguir de novo para Hollywood, com o tempo contado para o regresso, também de avião, afim de atender a novos compromissos. Mas os fãs do Brasil permitam a seu afastamento do teatro? Roulien volta com verdadeira surpresa. É uma figura que está fazendo o cinema, mas não se regressa ao teatro por ser, ali, comemorado, agora, por seus fãs, que inauguram, quinta-feira próxima, na Gloria, uma peça com o nome de Roulien, por ocasião de sua festa artística, que se realizará com as três primeiras representações da interessante e original comédia norte-americana "Marchinha nupcial", de autoria de Mark Reed. Nas três sessões, haverá grandes atos variáveis, com a participação dos elementos mais brilhantes do teatro e do rádio carioca.

A REABERTURA DO CARLOS GOMES — A reabertura do Teatro Carlos Gomes está marcada para o dia 20 próximo, com a peça de Jar- del Jerechil e Geysa de Roscoli, "Meia Noite". A "estrela" da Companhia é Lúcia Silva. As atrizes principais são Sílvia Can- ciano, Wanda Marchetti, Violeta Murray e Marquise Branca. Entre os elementos masculinos da companhia enumeram-se Manoel- lino Teixeira, Paulo Graecino, Chiquinho Sales, Arnaldo Coutinho, Ramos Junior, Hugo Cesarini.

A NOVA COMPANHIA DO REPUBLICA — Com a revista "Que é que há contigo?", de Luiz Peixoto e João Bastos, estreou a Companhia da revista do Teatro Republica, da qual é estrela a fulgurante atriz Lúcia Santana. Também Diana- nte, Luiza Fonseca, Vera Prado, Julianna Dias, Italy de Pirajá, Afonso Stuart e outros tomam parte no espetáculo. A companhia estreou auspiciosamente, prevendo-se o êxito da temporada.

O "ROMANCE DOS BAIRROS" NO RECERIO — Continúa em cena no Recerío o "Romance dos Bairros", opera- ta de feição popular, que é um gênero que vai pegando entre os. Eva Margot, Helena, Antônia, Dinaur, Antonia Marculia, Oscarito, Pedro Dias, Armando

OS ESPETÁCULOS DE HOJE — GLORIA, "A Cor dos seus olhos". Comédia, às 15, às 20 e às 22 horas.

RECERIO, "Romance dos Bairros", opereta. Às 15, às 20 e às 22 horas.

REPÚBLICA, "Que é que há contigo?". Revista. Às 15, às 20 e às 22 horas.

O CONTRATOSSE E' DE EFEITO SENSACIONAL — Não tussa que fica tuberculoso

LUVARIA MODERNA — FABRICA DE BOLSAS, LUVAS E PÉLES. Concertam-se e tingem-se bolsas e luvas. Reformas em pélos a preços módicos.

RUA 7 DE SETEMBRO, 178 — RIO — RUA AURORA, 215 — São Paulo

Chegou o consul Na Federação das Congregações Marianas — Em goso de férias regulamen- tares, chegou ontem, ao Rio, pelo "Andalucia Star", acompanhado de sua esposa, o Sr. Oswaldo Moraes Corrêa, consul do Brasil em Montevideu.

Palestrando, ainda a bordo, com o representante de A. NOITE, referiu-se o consul Oswaldo Moraes Corrêa à amizade aproxima- da entre os povos uruguaio e brasileiro.

O trabalho do embaixador Baptista Lúxardo neste sentido tem sido, realmente, benéfico e proveitoso.

Além dessa sinpática cordial que se traduz em todos os atos dos nossos vizinhos uruguaios, é de notar ainda que as preferên- cias culturais incluem decisiva- mente a favor dos produtos brasileiros. Havendo artigos, mercadorias e produtos de ou- tras procedências, os do Brasil são sempre os preferidos pelos consumidores uruguaios.

Esta circunstância — conclue aquele diplomata — concorre para elevar ainda mais o Uruguai em nosso conceito e em nossa estima, que se enraiza no passado.

O diretor fez, outrossim, varias comunicações, entre as quais se obrigatoriamente do uso do distin- tivo e da campanha do tostão pro-Casa Azul; no dia 16, às 8 horas, em Inhauma, festa do an- versário da Congregação Maria- na do Instituto S. Luiz, na matriz de Santo Christo dos Milagres, festa da Congregação, com a missa das 7 1/2 e a assembleia e procis- sã de 11 1/2 e 17 horas; o dia das Missas, a 23, devendo todos orar e cantar, a 20, a festa de Santo Christo-Rei e a 24, a festa de Santo Christo-Rei e a 25, a festa de Santo Christo-Rei e a 26, a festa de Santo Christo-Rei e a 27, a festa de Santo Christo-Rei e a 28, a festa de Santo Christo-Rei e a 29, a festa de Santo Christo-Rei e a 30, a festa de Santo Christo-Rei e a 31, a festa de Santo Christo-Rei e a 1.ª de novembro, concentração do Setor Sul; a 13 do mesmo mês, dia de recolhimento em Jacarépaguá; a fundação da Congregação Maria- na do Instituto S. Luiz, a hora da vertiginosa, pelo papa, na última quarta-feira do corrente mês, às 10 1/2 horas, na Casa do Congregado, à rua S. Clemente, 214; os

Portuga

**LINHO
INGLÊS
12\$500**
E' por quanto o se-
nhor pôde comprar
na CASA BARBOSA
FREITAS ótimo linho
inglês para seus ter-
nos.
Avenida Rio
Branco, 136.

Palestina

plos de funcionários e policiais empregados ferroviários e elementos civis, com cujos recursos os bandos de guerrilha compram as armas e munições que carecem, para contrabandear-las, para a Palestina através do Sírio, Transjordânia, Iraque e outros Estados.

Um novo e penalisante fato da situação é a parte que as mulheres e rapazes estão desempenhando nos atos de terror, tornando-se encorajados, e agindo disculpavelmente encorajados, nos seus países. Um desses rapazes, de nome árabe, tinha 13 anos e foi levado para a prisão condenado pelas autoridades inglesas a prisão perpétua, pelo porte de armas e munições. Neste rapaiz, a idade não foi suficiente para uma rapariga, pois ela não tem apenas a idade, mas também a conduta de posse de uma bomba, enquanto que um sãmiuquinho, um rapaz de 17 anos, sofreu uma condenação por ter agido de assassino.

Apesar de centenas de carros blindados das forças reais patrulharem

P e r ú

çada pela contínua mobilização das tropas tchecas", e pela ruptura das negociações de Komarov iniciadas a fim de resolver as exigências territoriais da Hungria. E foi devido a esse círculo desta capital marxista que os tchecos se retiraram-se grandemente surpresos com a chamada às armas desse 200.000 recrutas, uma vez que o Tratado de Vernalnes — que a Hungria declarou abster-se de cumprir — não previa a mobilização efetivos do exército à insignificância de 35.000 homens.

Em relação com essa mobilização ordenada pelo governo de Budapeste, a imprensa oficial tcheca declarou que os tchecos não se achavam desolados, não suas reivindicações territoriais contra a Tchecoslováquia.

O "Pester Lloyd" diz mesmo o seguinte: "Nós não estamos aos zinhos mas podemos e poderemos amigos que não dão todo o seu apoio" — referindo-se possivelmente à Itália e à Alemanha, com cujos ditados

Belgica

Espanha

BURGOS. 15 (United Press). —

Tchecoslovaquia

na quinta-feira passada, o colô-
freu um acidente, incendiando-
de seda. O acidente foi moti-

Segundo as notícias chegadas a diversas localidades da fronteira houve estupenda atividade aerea nesses ultimos dias na frente do Ebro, particularmente de ontem para hoje.

Orelia del Rio. A artilharia franquista bombardeou hoje ativamente as linhas republicanas, caindo novamente em poder dos revolucionarios diversas posições.

Dizem as notícias vindas de Barcelona que a artilharia nacionalista com o auxilio dos aviões italianos e alemães conseguiu abrir caminho permitindo a ocação de uma colina na estrategia no setor del Coso. Os republicanos contraatacaram e conseguiram recuperar



atistas poloneses, no intuito de vida e as possibilidades de atmosfera, planejaram e levaram a "Estrela da Polónia", um gímepla aparelhagem técnica.

atingido por tres bombas, as 10
oras e 10 de hoje, sofrendo gran-
des avarias. Depois de receber
ligeiros reparos o "Transil" con-
tinuou viajar

FRAQUEZA PULMONAR • DEBILIDADE
TOSES REBELDES • CONVALESCENÇA

PHOSPHO-
GRANULADO DE GIFFONI • RECALCIFICAÇÃO

FRANCISCO GIFFONI & CIA. S.A.

ataques dos republicanos nas
es de Cordoba e da Estre-
ara.

em de regresso, envergavam
ormes novos, que lhes haviam
o fornecidos especialmente,
do a bordo dos navios em
teriam que viajar, os legiona-
da lhe dirigiam saudações ao
o, que os aclamava. Vários des-
legionários passaram na Espe-
vinte meses. Foram poucos
legionários que, durante sua
da na Península, contrairam
rimônio, todavia as mulheres

'ANAMA', 15 (United Press) — de calma a situação na cidade de Panamá, embora em círculos oficiais se note alguma apreensão quanto a possíveis incidentes na fronteira, possivelmente em

**DADE ORGANICA • BRONCITE
ESSENCIA • TUBERCULOSE**
THIOL
CANTANTE E REMINERALIZADOR
RUA T. DE MARÇO, 17 - RIO

ma do Chaco.
Jornal "El Panamá-America",
dar maior importancia ao
mento de paz desenvolvido
naixes Pan-Americanos em

BRASIL

● CAMIZAS
RIO
Em tempo: este programa te

ALENCAR M
(1º ANIVERSÁRIO)
Sua família convida aos parentes e amigos para
irem à missa de aniversário do Sr. ALENCAR M,
que será rezada, no altar do Sr. ALENCAR M,
no templo de Paula, amanhã, às 8 horas.
Contamos com a presença de todos os que comparecerem.

U. U.

levada desde outubro de 1937. O volume dos fretes ferroviários foi o maior desde novembro de 1937. A produção automotora...

ELIXIR DE NOGUEIRA
Milhares de curados

al apresentar:

ZEIRO

tes e amigos para assistência e fortalecimento do inesquecível amor da igreja de São Francisco, antecipando os agradeci-

1

HORAS
esportivas

— Vamos passar o dia no Club. Que "toilettes" deveremos levar?

— O "maillot" de jersey estampado para banho na piscina, as sandálias de sola de corda para que o grama ou a areia não magoe os pés.



— Não vamos almoçar lá?

— Claro que vamos. Por isso, leve também aquele vestidinho sport de bolso e gravata borboleta.

— O branco inteiro?

— Não! Aquela de seda estampada com letras do alfabeto!

— Está bem. E você com qual pretende ir?

— Vou com aquele "imprimé" de algarismos pretos sobre fundo branco, de saia rodada.

— Marilú também quer ir, mas só pôde chegar na hora do aperitivo.

— Está certo! Ela que é vaidosa como poucas quer estrear

"en beauté" o seu novo vestido sport.

— Você já o viu?

— Já, sim! É de sarjalina azul coberto, com a saia toda rodada em pregas e blusa de fecho "chemisier". Completando o conjunto, ela adicionou um jaleco listado em dois tons, azul e branco.

— Com que chapéu vai ela?

— Com a forma de Panamá, no qual colocou uma fita azul forte.

— Quer dizer, então que lá compareceremos todas muito elegantes?

— Naturalmente!

— O. K.

— O. K. Até amanhã?

— Até amanhã.

A SOLIDÃO

Si se fizesse um inquerito entre homens e mulheres, para saber qual a magna moral que mais os fez sofrer: amor destruído, desprezo, incompreensão, tédio, enfim, felicidade perdida de qualquer maneira, eu apostaria que o maior numero das respostas, o que pesaria mais na balança, seria, seguramente — a solidão.

— Isolamento do coração... Nostalgia da alma irmã, da qual se faz uma imagem ideal, ansiosamente procurada... Solidão no meio das multidões, necessidade de amigos que nos compreendam, de camaradas, de relações... Ansia de intercâmbio intelectual, de compreensão de espírito, indispensáveis à harmonia humana e à felicidade normal.

Nós nos sentimos tão sós, entretanto, estamos no meio de muitos nas mesmas condições!...

Será que concienzosamente, com toda a lealdade, já nos perguntamos a razão desse estado de coisas?

Alguns responderão: — Timidez, decepções sofridas?... Sabem o que eu afirmo? Todo o mundo, mais ou menos, sofre de timidez, diante da vida ou diante de outrem!...

Muita gente já sofre tanto em amizade quanto em amor...

Enfim, todos esperamos sempre, um dos outros, o gesto reconfortante, o impulso de amizade, o olhar de simpatia de que estamos se-

dentos, e que os tirem desse isolamento, dessa solidão da alma que é uma verdadeira miséria.

O que esperamos para ouvir a palavra gentil, o sorriso de simpatia?

Si é uma amizade que se oferece, recebe-a de bom coração, com essa generosidade da alma, que cimenta harmoniosas uniões; acolhe o coração que se dá. A amizade é uma riqueza, cujo valor é difícil avaliar e que torna a vida tão mais bela e o mundo tão mais interessante.

Essas ideias me vieram, ao saber, um destes dias, da fundação, aqui, no Rio, de um club social, esportivo e beneficente, em cujos estatutos figura um artigo assim redigido:

"Intensificar o intercâmbio intelectual e de amizade entre filhos de todos os Estados, socios do club, ou não."

Quantos brasileiros do norte não estarão à espera de uma palavra boa, que faça brotar uma amizade forte com um filho do sul?

Quanto paulista, de aparência fechada e casmurra, não ficará feliz com um sorriso gaúcho, que abra o veio de uma simpatia cordial?

Quanta cisnã, quanta desconfinça desagradável terminará a um simples gesto de boa vontade e quanto projeto pratico para esse alto ideal da unidade da Patria.

LUCY DE MARIVAUX.



"RENOUVEAU"

Cada ano, depois do sono universal a Natureza renasce maravilhosamente e exhibe o esplendor das suas roupagens primaveris.

Está aí, uma das grandes lições que a humanidade faz mal em não querer compreender.

Tudo deve se renovar, se transformar para que dure e para que agrade sempre.

Isto é da ordem natural das coisas.

A mulher, mais que os homens possui esse instinto difícil de ser enganado. É para obedecer a uma lei secreta, que ela varia a sua indumentaria, troca de toilette, muda de penteado; mas si isso é o bastante para aumentar seu encanto físico, e atrair homenagens, quanto lhe será necessário para conservar esse atrativo moral, que unicamente, pode assegurar a duração de suas mais caras afeições?

Tenho uma amiga, que compreendeu perfeitamente esta grande lei da Natureza. Um dia que eu me encantava de ver tão alegre, no seu trabalho, tão terna em atenções com seu marido, tão pressurosa a escutar-lhe a palavra, eu perguntei, qual o segredo dessa felicidade resplandecente!

— E', respondeu ela, que eu descobri a maneira de ser sempre diferente, sempre nova nas minhas atitudes.

O que faz o tédio, na vi-

da, e consequentemente o desajeto de pessoas que nos cercam, é deixar que nossa existência se deslize na tristeza cinzenta da uniformidade quotidiana.

Eu, aproveitei então, o exemplo da Natureza, simplesmente.

Todos os anos, na Primavera, faço meu exame de consciência. Olho para dentro de mim mesma, observo o que me envelheceu, o que se tornou "fado", e comum, adormecido, banal. E, tal como eu renovo meus vestidos, minhas cortinas e tudo o que está envelhecido na casa, faço o mesmo no meu coração.

Sacudo a poeira, renovo minhas esperanças, mudo amizades, conservando naturalmente as que me são simpáticas, torno-me voluntariamente "en train", faço-me mais alegre, interessome mais pela vida, pelos outros, pelos fatos, dou mais atenção às reuniões sociais, aos "potins", às invenções modernas, retorno, por assim dizer um "ar juvenil" e sobre tudo, dedico-me mais atenciosamente ao meu companheiro, recebo-o com mais sorrisos, escuto-o com maior interesse, acaricio-o com mais calor. Pois bem, posso afirmar, que renovo-me inteiramente.

Fazendo isso uma vez por ano, a vida parece mais bela, o amor reflorece, e o coração torna-se mais jovem.

— Eu vos ofereço, minhas presadas leitoras a confissão dessa, minha amiga que vive perfeitamente contente, e essa preciosa receita de felicidade, para vocês também terem proveito dela.

"Toilette" para jantar

Encantador modelo para "toilette" de jantar, proprio para tecidos encorpados como brocat, lamés, gorgorão estampado, etc.

O estilo tem reminiscências de outras eras, em que se usavam o espartilho cheio de barbutanas.

Hoje se consegue o mesmo efeito de ajustar o corpele ao talhe, de dar uma graça especial às endieiras, sem os tormentosos suplicios a que se submetiam as elegantes de outros tempos.

No modelo ao lado, o corpele justo se realça com penas e costuras internas.

Pequena manga toda em arremãos enfileta a blusa, cujo decote quadrado se guarnece com uma corrente metálica, de onde pende uma rosa estilizada.

A saia, de aparência esguia, se desdobra em godets vagos que tombam até os pés, dando sumtuosa elegância ao todo da "toilette".

ARTES E ARTISTAS

POR NIAR.

Ha duas espécies de "vedettes", entre os artistas do cinema — os que a tela tornou celebre, como Garbo, os Clark Gable, os Robert Taylor, e os que foram anexados ao elenco cinematográfico porque já haviam conquistado a celebridade antes de filmar.

Tal é o caso de Tino Rossi, o cantor, de Johnny Weissmuller, o campeão de natação que se tornou Tarzan, e de Sonja Henie, campeã olimpica de patinação artística, que foi crismada com o encantador apelido "Fada da Neve".

O destino de Sonja Henie tem uma historia maravilhosa, que se assemelha e muito com os contos populares de seu pais natal, a Noruega.

Gratias benfazejos abençoaram o berço da pequena artista, quando ela veio ao mundo no dia 8 de abril de 1912, em Oslo, que se chamava nessa época, Christiania.

Seu pai, um honesto comerciante de peles, chamado Wilhelm Henie, com certeza nunca imaginou a carreira brilhante destinada à sua filha.

Nos países nórdicos, toda a gente patina e patina bem. Mas aos 3 anos, Sonja demonstrava já um certo senso de ritmo, uma graça tão especial, que poderia ser imitada por nulas de suas amigas mais crescidas.

Seus pais, tiveram a boa inspiração de fazê-la aprender a dança, e a jovem bailarina fez, nessa arte, progressos admiráveis.

Depois de se exibir, em reuniões de amadores, ela se aventurou em competições profissionais, e foi logo insuperável.

Galgando cada dia um novo

degrau, rindo-se das dificuldades, Sonja Henie foi campeã mundial aos 14 anos.

Ela o foi dez vezes, e tres campeonas olímpicas, nunca tendo perdido seus títulos, até hoje.

Antes de ser "vedette" de cinema, Sonja aparecia em atualidades filmadas, inumeras vezes ela foi vista voilando sobre as pistas de gelo diante de milhares de espectadores, em Paris, Londres, Nova York. Cada vez mais a sua graça cheia de leveza e encanto surpreendia, maravilhava.

Correndo, deslizando vertiginosamente, firme e conciente sobre a ponta dos seus patins, como uma bailarina clássica, no entanto sobre si mesma feito uma corola de flor envolvendo sua juvenil silhueta, tinha ela um encantador aspecto de "genio da neve".

Foi então que os americanos tiveram a ideia de utilizar tanto talento e tão grande celebridade. Contrataram-na, para filmagens de películas, especialmente adaptadas à sua especialidade.

Sonja é atualmente uma grande menina, harmoniosamente desenvolvida pela pratica do salutar sport.

Bonita? Talvez não seja, si a julgarmos no sentido da beleza classica. Mas, encantadora, alegre, saudável, gentil, com seu rostinho redondo de menina loura.

Reclamamos aos americanos esta justiça — eles utilizaram admiravelmente não só o talento quanto de Sonja Henie, como patinadora, mas ainda o seu caracter absolutamente natural.

Ela representa a comedia melhor que muitas outras consagradas. Representa com bom gosto e sensibilidade,

GRAÇA,
elegancia,
originalidade

Graça, elegancia, originalidade, nós encontramos no modelo à cima, distribuidos em cada detalhe, em cada prega, em cada guarnição e no seu conjunto geral.

Um tecido encorpado, im-

Olheiras
inchadas

É sumamente perigoso recomendar alguns tratamentos para corrigir as bolsas que se formam sob os olhos.

Só o medico é quem deve dar opinião sobre essa infecção, quasi sempre sintoma de um deficiente estado de saúde.

Si o mal interno é incurável, resta o recurso da cirurgia estetica.

Desequilíbrio renal, mau funcionamento das tireoides, sinusite frontal resultam essas bolsas sob os olhos que tanto enfeiam a fisionomia.

Si atacados com prescrição medica esses males, as bolsas não desaparecerem e si elas não forem resultado de excesso de alcool, não recorram a massagem na ilusão de que isso dará um satisfatorio resultado, a massagem relaxará os pequeninos musculos subcutaneos e... mais feias se tornarão as bolsas.

É necessario, então, mais do que nunca recorrer a uma especialidade de plasticia ou estetica facial. E a mulher tem tal dever de defender a sua beleza, tal obri-

goso de se conservar bela e de agradavel apparencia aos olhos, que não podemos deixar de recomendar as necessarias providencias, nem de sugerir os remedios indispensaveis a esses acrisissimos casos.

Galões bulgaros trabalhados em seda multicolor guarnecem o decote quadrado, os punhos da pequenina manga e toda a barra da saia ampla, inteiramente franzida na cintura.

Serie de botõesinhos guarnecem o corpele justo ao talhe e pequena faixa se enrosca simplesmente na cintura marcada no seu lugar natural.

Acompanhando essa bela toilette, uns sapatos executados em tecido rendado, lamê prata, aberto e de salto Luiz XV.

Juvenil mas grandemente elegante este modelo de jantar.



Todos os domingos, em série, daremos a descrição de uma interessante história em desenho, de autoria do nosso leitor Joaquim Souza, com 13 anos de idade, intitulada

"Tom, o Tigre do Arizona".

No próximo domingo sairá o primeiro episódio.

NO PRÓXIMO NÚMERO
A SENSACIONAL
HISTÓRIA EM QUADRINHOS:
TOM, O TIGRE DO ARIZONA!

Resultado do concurso infantil de palavras cruzadas do dia 25 de setembro p. p. — Foi premiada a menina Maria Adelaide Azevedo Coelho, residente na rua Toneleros, 271, Copacabana

A comissão encarregada da apuração do Concurso Infantil de palavras cruzadas do dia 25 de setembro, p. p., depois de examinar todas as soluções enviadas pelos nossos pequenos leitores, efetuou o sorteio, na presença de interessados e várias outras pessoas, sendo contemplada com o primeiro lugar a menina Maria Adelaide Azevedo Coelho, residente em Copacabana, na rua Toneleros, 271, que poderia vir buscar, diariamente, das 8 1/2 às 11 e das 14 às 16 horas, o livro de histórias que lhe coube por sorte.

No próximo domingo, outro interessante concurso infantil, com um prêmio ao colocado em primeiro lugar.

HELENA

(Dedicado este à minha querida Helena.)
Helena é o nome de minha tia. Ela é muito boazinha. Gosto muitíssimo dela. Seus cabelos são castanhos e seus olhos também. Viva a minha tia! Viva! Lourdinha Silveira

PAPAI

(Ao meu querido papaizinho.)
O meu papai chama-se Alberto. Ele é muito bonito e bom. Gosto muito, muito e muito dele.

Ele é moreninho, tem os olhos verdes e os cabelos castanhos. Para mim não há um moço tão bonito como o papai.

Ele tem 28 anos.
Papaizinho ganha muito dinheiro, e me dá muitos vestidos e sapatos. Muitos bichinhos pro meu querido papaizinho.

Da filha: Lúcia Silveira Guimarães.

ERA UMA VEZ...

HISTÓRIAS E CURIOSIDADES INFANTIS

NOVO REGIMEN

(História comica, de GOYO ARROYO, traduzida para A NOITE).

Os nossos pequenos desenhistas

Nesta seção, destinada aos nossos pequenos desenhistas, aceitaremos desenhos dos leitores, desde que não sejam coloridos e que venham a nanquim, devendo o autor mandar a sua biografia e um seu retrato. Toda a correspondência deve ser dirigida para a redação de A NOITE — Praça Mauá, 7 — 3º andar.



João Baptista da Silva, nosso pequeno desenhista, é o autor deste trabalho



"Arabe no deserto" é o desenho feito pelo menino Moacyr, aluno do Gymnasio Vera Cruz



Procopio Ferreira, visto pelo jovem desenhista Ivan de Souza



Desenho feito pelo menino Noddi de Mattos, da cidade de Castro, Estado do Paraná

O sistema de governo no lar de que é cabeça de casal e único ar. Araldon Albuquerque, é o da mais ampla liberdade.

Nessa casa, cada um faz o que melhor lhe vem à cabeça, excepto, é lógico, no que respeita ao custeio do pão nosso de cada dia.

O relógio da sala de jantar batia com um som regular, fadado, as oito badaladas das vinte e duas horas, que são escutadas por Araldon, mais com o estomago que com os ouvidos.

São oito badaladas históricas, as que acabam de vibrar rufantes, porque não o epíteto de uma era que morre nesse instante.

Trinta anos de paciência terminaram agora, e, enquanto Araldon espera a chegada da esposa e das suas três filhas, vai subindo a pressão que promove um estalido que marcará uma época.

Quando, uma comprida meia hora depois, chegaram as ausentes, empunhadas ainda nos mais vivos e calorosos comentários acerca de vestidos e chapéus vistos nas vitrinas das lojas do centro, Araldon desfecho um muro na mesa de jantar, com tal violência e tamanho tremor no corpo, que os olhos, encavalitados no alto, desceram até a ponta do nariz.

De tantas coisas que viram nas ruas de onde vêm, não encontraram nada que lhes lembrasse a hora de jantar?

Ante a inesperada atitude e violenta interrogação, a senhora Crescência Albuquerque, esposa do estalido Araldon, permaneceu num instante em assombrosa contemplação.

As três pequenas — bonitas, por sinal — que, nesse momento, passavam para ir mudar de vestidos, deliveram-se temerosas atrás das costas maternais. As três meninas estavam de mãos dadas e contemplavam o enigmático, subitamente, as três pequenas saíram a correr.

— Que bicho te mordeu? perguntou a esposa.

O bicho que me matou a paciência, senhora!

— E ali quando pensas tu, que has de nos pôr uma rolha na boca, para impedir as nossas honestas expansões de mulheres subjugadas?

— Meninas! Meninas! Olegária, Andreina, Arnulfa! Venham ver uma coisa engraçada. Mas, locou por desgraça. Mas, não; não venham, porque não quero impressionar as vossas almas ternas.

Mas o espetáculo tinha interesse as moçinhas. Ainda sem terem mudado completamente de vestidos, tornaram à sala de jantar, para formar grupo com a autora dos seus dias e, sucessivamente, cada uma delas foi pondo a sua braça de novos improvisos na fogueira.

Arnulfa — O que também se vai proibir que saiamos à rua?

Olegária — Vamos enterrar-nos entre quatro paredes, para salvação de sua vaidade?

Andreina — Como, aqui, não falta nada... comodidades, conforto...

Crescência — Albuquerque! (Nos momentos solenes, a senhora Crescência chama o marido pelo apelativo) Albuquerque, é melhor que te calas e não deites carvão na fogueira da nossa justa indignação, porque temos sofrido muito com a tirania da economia, para que venhas com essas ideias de sovina das duzias, depois de trinta anos de casamento.

Ardalon — Dora, avance, aqui, só se fará o que eu mandar!

Arnulfa — O que o Sr. tem que fazer é arranjar para os aumentarem o ordenado, para ver se podemos andar mais decentemente trajadas, do que andamos agora.

Andreina — Estamos fartas de suportar a pobreza!

Olegária — Somos moças e os rapazes não se chegam a nós, porque cheiramos a miséria a tres largos de distância!

Crescência — Ouves, Albuquerque! É isso o que tens a fazer. Trata de trazer mais dinheiro no fim do mês, para que estas meninas possam usar uns trapos melhores, como toda a gente, e assim deves, vem, já deessa miséria, aonde estás a mofar.

Ardalon — Si querem luxo, si querem chamar a atenção, vão trabalhar!

Arnulfa — Isso é que ele quer! que a gente vá trabalhar. Que vamos nos consumir numa oficina!

Olegária — Ou numa loja!

Andreina — Ou num escritório!

Crescência — Ou numa fábrica! Ah! mas eu estou aqui! Antes as quero ver mortas, que sob o domínio de um patrão ou de um chefe!

Ardalon — A primeira que vai começar a marcar passo, é a senhora! Por ser a mãe e a que está dando o mau exemplo às moças.

Crescência — A mim, Crescência de Borborya, filha única do capitão dos varredores dos Curraes Velhos, o homem de melhor tempera e melhor figura que pisou no bairro de São João Evangelista, a mim que pretendo dominar meu macarrão cozido? Ora, vai lamber sabão!

Ante semelhante objuratório, que a senhora Crescência sublinhava com as mãos no ar, descrevendo curvas e linhas oblíquas, como quem quer meter os dedos pelos olhos do esmarrado esposo, Araldon não esteve com uma, nem com duas, estendeu o braço e empurrou-a, atirando-a sobre uma poltrona, onde ela se foi sentar com a maior desleixança.

Ano ver o gesto paterno, Andreina, Arnulfa e Olegária, principiaram a gritar com tais fúrias, chegando-se à autora dos seus dias.

Para se ver que o alvoroço era realmente formidável, basta dizer que, em poucos instantes, a rua em frente à porta tinha uma multidão de gente e o policial de ronda acudiu alarmado.

Crescência — E agora que falta-vai a polícia! Arrumam-se agora com o agente, já que é tão ruim.

Ardalon — (indo ao encontro do representante da ordem pública) Veja, senhor agente, que toda esta algazarra foi motivada por eu querer impedir, porque estou cansado de aguentar picuinhas e ver estas meninas a discutir modas. Quero e hei de implantar um novo regimen nesta casa.

Agente — Vadição, heim? Si é isso, cavalheiro, pode continuar. As salinas não devem cantar mais que o galo. Faca-as entrar no regimen novo e pode contar com o apoio incondicional, absoluto, de antes quebrar que torcer, cá do agente incorruptível da zona! Pois é, madamas, quem veste calças é o homem!

— T. V. — Na — De — Ol — Ol — Da — Ajá — Lu — Ens — Si — Anco — Embaçar — Al — curar.

VERTICAIS: 1 — Porto de Mós — Anuvia — Icl — Rem — MG — Iran — Áa — Nora — An — Tu — Ant — Valença — Nardo — Juncar — Soeira — Sora.

Como concorrer aos nossos premios

Para concorrer ao premio que sempre damos distribuímos: — um livro editado pela A NOITE S. A., Secção Editora, basta o leitor enviar a sua solução, dentro da semana da publicação, do problema, à nossa Secção de Recreações, à Praça Mauá n. 7, 3º andar.

O PREMIO

O premio da semana será conferido ao concorrente sorteado entre os decifrrados.

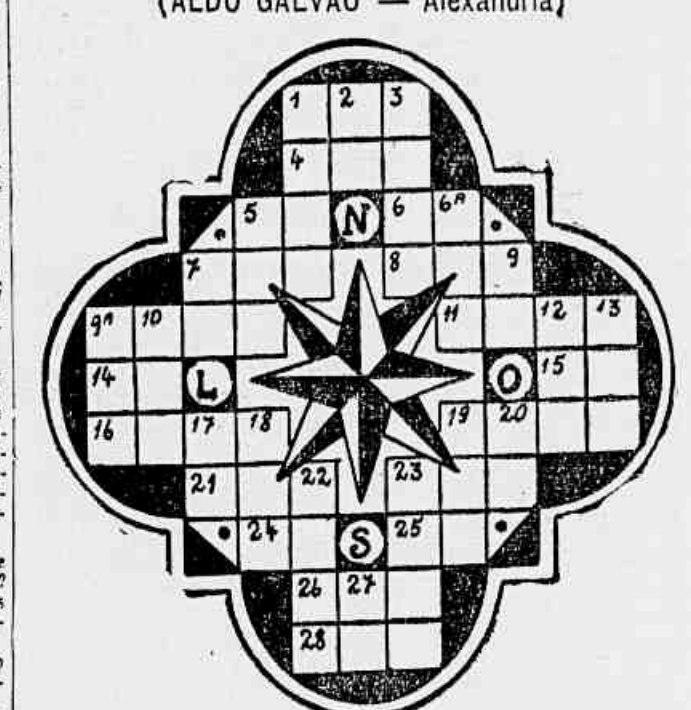
No ultimo sorteio foi premiado o leitor Azevedo Dias, residente na Vila Pereira Carneiro n. 86, Niterói, que pôde procurar o seu prêmio em nossa administração, diariamente, das 8 1/2 às 13 1/2 e das 15 às 17 horas.

HORIZONTAIS: 1 — Resina do pinheiro. 4 — Planta da China. 5 — Certo na verdade. 6 — Prisão. 7 — Chefe Supremo. 8 — Porto da França. 9 — Arhusso da Guiné. 11 — Trovador e guerreiro francês. 14 — Conjunção. 15 — Translata. 16 — Ornato de pedra polida. 19 — Insígnia. 21 — Legumes. 23 — Compositor de musica italiano. 24 — Injeção. 25 — Analogia. 26 — Analogia. 28 — Convide.

VERTICAIS: 1 — Conde de Reus. 2 — Pronome. 3 — Auge. 5 — Sacerdote chinês. 6-A — Cidade da Baviera. 7 — Prefixo. 9 — Isolado. 9-A — Artificio de caçador. 10 — Reunião. 12 — Esteiro. 13 — Constelação. 17 — Voz semitica. 18 — Letra de diversos alfabetos. 19 — Cerr. 20 — Montanha da China. 22 — Gigante de Arafat. 23 — Botas. 27 — Contracção. (Dic. J. Ségurier e B. da Charadista).

Solução do problema de A NOITE de 2 de Outubro (Lesma)

HORIZONTAIS: 1 — Parintins — Onoron — Ao — Rumar — Ri



ISABEL, A REDENTORA



Vocês, meninos, vocês julgam que eu posso contar sempre histórias muito bonitas para vocês ouvirem e se regalarem com as minhas narrativas. Hoje, tenho paciência, é impossível satisfazer esse natural desejo de vocês.

— Mas, Vovô Camarada, o senhor prometeu contar um dos episódios mais belos da nossa história paterna, si eu soubesse a lição do colegio.

— Eu?

— Sim, o senhor mesmo.

— Mas, menina, hoje não estou com a cabeça muito boa, as pernas bambas, muito cansado, a minha idade avançada me obriga a um repouso necessário. Fica pa-za outra ocasião, tenha paciência.

— Olhe, Vovô Camarada, al vem a Juquinha da escola, e muito alegre, porque tirou distincão na prova de História do Brasil. Sua professora, D. Zulmira, disse que ele é muito inteligente e vai ser um grande homem.

— Qual foi o ponto que lhe calu para a prova?

— A professora disse que ele escrevesse qualquer coisa sobre a vida de D. Pedro II, a primeira Isabel, que deu liberdade aos escravos, sendo isso um ato de grande relevo, disse ela, porque saltou das algemas uma raça que

muito sofria e que era vendida como qualquer mercadoria.

— Como pôde ser isso, Vovô Camarada?

— Sentem-se todos aqui perto de mim e escutem, principalmente você Lourdinha, que aprecia estes episódios cheios de ternura e de encanto.

— Ha, na história da patria em que nascemos, um capítulo doloroso, mas que devemos recordar sempre com orgulho, porque ele encerra uma lição soberba de civismo e de despreendimento de uma mulher que soube, melhor que ninguém, resolver um problema que a muitos se tornava difficil.

— Eu fui contemporaneo dos escravos, meus filhos.

— Não, não fui escravo, fui contemporaneo...

— Que quer dizer contemporaneo, Vovô?

— Ora, menina, você está sempre me atrapalhando com perguntas. Contemporaneo é a pessoa do mesmo tempo, que viveu na mesma época.

— Ah! bem...

— A raça negra servia de instrumento para negocios como qualquer artigo do comercio. Era uma situação horrivel: velhos, erri-ancas e mulheres não tinham o direito de vida livre como todos nós, brancos. Eram mercadorias compradas pelos senhores de fazenda, pelos donos de engenhos e serviam na lavoura, nos serviços domesticos e no transporte de cargas, etc. Essa situação vinha da ha longo tempo, sem que se soubesse ao certo o melhor meio de soluçô-la. Quando vocês estiverem nos preparatorios, aí terão margem de estudar toda essa epopeia imorredoura, com maiores detalhes de explanação.

— A princesa Isabel, enquanto seu pai, D. Pedro II, fazia uma estacão de cura na Europa, assumiu o poder do Imperio e num momento de maravilhosa compreensão dos destinos de uma nação, houve, acudiu para sempre com esse odioso e vergonhoso negocio de se vender gente como se fôra irracionaes.

— Ora, Vovô Camarada, ha quem diga que o grito da primeira Isabel, foi o grito da liberdade, que se ela não o fizesse, a Republica, que vinha a passos largos, o teria feito.

— Não é bem assim, meu filho. O que notabilizou, o que lhe deu



O escotismo como fator da educação infantil

O escotismo vem tendo entre nós um amplo desenvolvimento e com isso têm as crianças obtido vantagens extraordinárias, quer ao que se refere ao movimento edu-

cacional, quer ao que se refere à cultura física.

Nos subúrbios da Leopoldina, o escotismo vem tendo esse desenvolvimento. A gravura que ilustra esta nota fixa um flagrante tomado por ocasião do batismo de duas embarcações do Club de Regatas e Natação Penha, vendo-se a Tropa Escoteira Jardim da Infancia no momento em que realizava um acampamento na praia da Penha.

Entre um trono palido e sombrio e a grandiosidade da emancipação de uma raça, nobre por todos os motivos, a princesa não vacillou — preferiu, como dizem, sacrificar a sua cadeira coroada em beneficio de um povo que sofria os insultos e os desmandos de senhores nem sempre piedosos. Dal he veio — meninos — o cognome impericvel, imortal, o apelativo que os seculos somente darão brilho, vigor e luminosidade — de "A Redentora".

Surgiu, então, um novo horizonte, e hoje contamos com a cooperação valiosa do antigo elemento servil na formação da nossa raça, da nossa cultura e na integridade solene de nossa patria.

Vovô CAMARADA

— Daqui a doze meses você se lembrará do que combinamos hoje.

— Si daqui até lá você não conseguir desenhos ao menos um papinho, continuarei aqui. Mas, si, como tenho certeza, fizer tudo direito, vou-me embora.

A menina disse: — Veja bem que vai passar aqui o resto da vida... eu nunca conseguirei aprender a desenhur na vida.

— Pico, com muito gosto...

— Então está combinado, disse, apertando a mãozinha do tapulo, que era do tamanho de uma mão de boneca.

— E onde quer ficar você? perguntou.

— Aqui mesmo. Meu apartamento vai ser este vaso maravilhoso.

— E você não come? Não bebe?

— Um deus Indígena não precisa de tais coisas.

— Sempre que precisar de mim, bata tres pancadinhas no vaso, que eu vou lá.

— Está bem. Obrigada. Quando começaremos as nossas lições de desenho?

— Lições? Disse o boneco, quasi indignado, vamos brincar de aprender. Podemos começar amanhã.

— Mas... começou Mariázinha.

— Não tem um mais, nem dois. Sabe que já gastamos muito tempo em conversa? Disse, entrando no vaso.

No outro dia Mariázinha acordou tarde.

Tão tarde que o sol já tinha posto todo claro.

A menina espantou-se.

E começou a se lembrar de todas as coisas acontecidas no dia

MATINTAPEREIRA

Sennem Bandeira escreveu e desenhou

— Estava? disse a menina, assustada. E olhou para a mesa de pedra sem ver outra coisa que o lindo vaso com o tapinho dentro.

— A caixa bonita... sumiu?... perguntou.

— Naturalmente, explicou o boneco. As coisas encantadas só são visíveis enquanto prestam serviço. Depois desaparecem.

— Que pena! suspirou Mariázinha.

E depois de um pequeno silencio, perguntou: — É a história de só poder abrir a hoje ao meio dia? Ou é que eu só posso ajudar as crianças de mais de seis anos.

— Por que?

— Porque depois dessa idade é que começam a ter juizo e vontade de aprender.

— E o que é que eu vou aprender?

— O que você quiser...

— Então, pediu Mariázinha, ensine-me a fazer pozinho de pen-pen-pen!

O boneco riu e disse: — Não é preciso. Tenho aqui uma grande quantidade. Olhe.

— É o boneco mostrou uma caixinha feita de duas conchas.

— E quando eu quiser também posso usar um pouquinho dele?

— Talvez.

— Que bom! exclamou a menina toda contente. Depois disse: — Então, Matintapereira, ensine-me a gostar dos presentes da vovô! Ela é tão boazinha, mas esco-

— Daqui a doze meses você se lembrará do que combinamos hoje.

— Si daqui até lá você não conseguir desenhos ao menos um papinho, continuarei aqui. Mas, si, como tenho certeza, fizer tudo direito, vou-me embora.

A menina disse: — Veja bem que vai passar aqui o resto da vida... eu nunca conseguirei aprender a desenhur na vida.

— Pico, com muito gosto...

— Então está combinado, disse, apertando a mãozinha do tapulo, que era do tamanho de uma mão de boneca.

— E onde quer ficar você? perguntou.

— Aqui mesmo. Meu apartamento vai ser este vaso maravilhoso.

— E você não come? Não bebe?

— Um deus Indígena não precisa de tais coisas.

— Sempre que precisar de mim, bata tres pancadinhas no vaso, que eu vou lá.

— Está bem. Obrigada. Quando começaremos as nossas lições de desenho?

— Lições? Disse o boneco, quasi indignado, vamos brincar de aprender. Podemos começar amanhã.

— Mas... começou Mariázinha.

— Não tem um mais, nem dois. Sabe que já gastamos muito tempo em conversa? Disse, entrando no vaso.

No outro dia Mariázinha acordou tarde.

Tão tarde que o sol já tinha posto todo claro.

A menina espantou-se.

E começou a se lembrar de todas as coisas acontecidas no dia

— Facil? perguntou a menina, seri que eu tambem possa fazer uma?

— Sem duvida. Experimente.

Mariázinha, olhando pela primeira vez com aguçado para os presentes da vovô, agarrou desalentadamente no lapis e avançou para o papel.

— Não! Isto é que não. Precisa primeiro aprender a pegar no lapis, disse o bonequinho. Olhe: o furo-bolos mais o cata-piolhos e o maior de todos sequeam. Assim, veja. E toda a mão se apala no dedo mindinho.

— Pare, Matintapereira. Não é assim. Os nossos dedos se chamam polegar e não cata-piolhos; indicador e não fura-bolos; anular e não maior de todos; anular e não dedo mindinho...

— E, disse o boneco fingindo-se zangado, então vá pedir a

Mariázinha ficou sentada. Perguntou: — Como é que fez você a D. LINHA RETA, Matintapereira, foi com a ajuda do pozinho de pen-pen-pen?

— Não é preciso, disse o tapinho. É a coisa mais facil do mundo.

Mariázinha ficou sentada. Perguntou: — Como é que fez você a D. LINHA RETA, Matintapereira, foi com a ajuda do pozinho de pen-pen-pen?

— Não é preciso, disse o tapinho. É a coisa mais facil do mundo.

— Facil? perguntou a menina, seri que eu tambem possa fazer uma?

— Sem duvida. Experimente.

Mariázinha, olhando pela primeira vez com aguçado para os presentes da vovô, agarrou desalentadamente no lapis e avançou para o papel.

— Não! Isto é que não. Precisa primeiro aprender a pegar no lapis, disse o bonequinho. Olhe: o furo-bolos mais o cata-piolhos e o maior de todos sequeam. Assim, veja. E toda a mão se apala no dedo mindinho.

— Pare, Matintapereira. Não é assim. Os nossos dedos se chamam polegar e não cata-piolhos; indicador e não fura-bolos; anular e não maior de todos; anular e não dedo mindinho...

— E, disse o boneco fingindo-se zangado, então vá pedir a

Mariázinha ficou sentada. Perguntou: — Como é que fez você a D. LINHA RETA, Matintapereira, foi com a ajuda do pozinho de pen-pen-pen?

— Não é preciso, disse o tapinho. É a coisa mais facil do mundo.

Mariázinha ficou sentada. Perguntou: — Como é que fez você a D. LINHA RETA, Matintapereira, foi com a ajuda do pozinho de pen-pen-pen?

— Não é preciso, disse o tapinho. É a coisa mais facil do mundo.

sua mão que lhe ensine a fazer uma D. LINHA RETA.

Mariázinha viu que estava sendo injusta com o seu companheiro de brinquedo. E como era mesmo uma boa menina, tratou de agradá-lo.

— Olhe, Matintapereira, eu não disse aquilo por mal...

Ora, ora, disse o tapulo, você hem sabe que eu venho do mato. Lá a gente tem outros nomes para dar às coisas.

— Está bem. Não se zangue e continue.

— Vá lá que seja. A gente pega no lapis assim.</

ULTIMAS NOTÍCIAS TELEGRAFICAS

(CONTINUAÇÃO DA 5ª PAGINA)

tem criar uma taxa especial para custear o aumento de seus armamentos", declarou hoje em entrevista o Sr. Bernard Baruch, ajudante de secretária de defesa. O antigo presidente da Corporação das Indústrias de Guerra dos Estados Unidos na Confederação Mundial continua a fazer uma campanha em favor do seu ponto de vista de que a América precisa se armar para resistir a invasões que venham de fora do continente.

MIAMI, 15 (Associated Press) — Depois de um vôo de sete horas, de Nova York, chegou a esta cidade o aviador Papan Constant que assim completou a primeira etapa de seu vôo à Rumania. O aviador pretende permanecer nesta cidade até segunda-feira, quando partirá para a América do Sul, onde sobrevoará o Atlântico e o Índico.

NOVA YORK, 15 (Associated Press) — O Sr. Bernard Baruch, depois de advogar a criação de uma taxa especial para custear a despesa com novos armamentos, encarece as necessidades urgentes de defesa por parte dos Estados Unidos e acredita que "Devemos construir navios e aumentar nossa força unicamente como meio de defesa, mas devemos construir tanto quanto possamos afim de que as nações agressivas compreendam que estamos preparando a defesa dos nossos ideais políticos e econômicos contra quem quer que seja. Na América do Norte e do Sul — é que reside o futuro do grande desenvolvimento do mundo. Nela é que esse desenvolvimento terá que se operar. E natural que as nações agressoras procurem penetrar neste hemisfério e isto elas estão fazendo de algum tempo a esta parte. Temos visto, perfeitamente, no trabalho de propaganda de suas ideologias ao mesmo tempo que de aplicação de seus métodos especiais de comércio, que tudo isso não representa perigo. Nós porém compreendemos muito bem o perigo que nessa situação existe, sobretudo si o sistema que elas adotaram vier a ser aplicado por algum país deste hemisfério e si esse método de comércio agressor conseguirem estabelecer bases navais no continente americano".

Nesse teor são as sensacionais palavras que em entrevista largamente divulgada disse hoje o antigo controlador das indústrias norte-americanas na Grande Guerra.

Alemanha

BERLIM, 15 (Associated Press) — No intuito de reduzir o número de mortes motivadas por acidentes de tráfego, a polícia tomou várias medidas importantes. Os infratores serão multados e, em caso de reincidência, perderão suas licenças para dirigir.

BERLIM, 15 (Associated Press) — O judeu americano Baruch chegou ao cimo da ridicularia com sua grotesca agitação armamentista. A Alemanha inteira lhe respondeu com uma imensa gargalhada. E' desastrosa a maneira que a "Deutsche Nachrichten Bureau" publica um despacho de Nova York aludindo às palavras do Sr. Bernard Baruch de que "Os Estados Unidos precisam tomar imediatas medidas para impedir que Hitler capture parte da América do Sul".

Além disso a imprensa alemã levanta-se, indignada, contra as expressões do antigo presidente da Corporação das Indústrias de Guerra dos Estados Unidos durante a Confederação Mundial de 1914 a 1918. Os comentários acerca dos jornais de Berlim e outras cidades do Reich referem-se especialmente ao trecho no qual o Sr. Baruch declara que a ameaça contra os Estados Unidos por parte da Alemanha é feita através da América do Sul. Qualifica de fantasiosas e ridículas essas palavras e dizem que, de modo nenhum, podem elas servir de desculpa para as providências incoerentes dos Estados Unidos no sentido de promoverem o rearmamento do país.

BERLIM, 15 (Havas) — Os numerosos acidentes de circulação registrados na Alemanha preocupam os dirigentes do Reich. As estatísticas acusam uma cifra de 8.000 mortos e 175.000 feridos em consequência desses acidentes no período de 1 de outubro de 1937 a 1 de outubro de 1938. Por esse motivo foram tomadas medidas energéticas, entre as quais as seguintes: A retirada da licença será aplicada mais rigorosamente e serão colocados sinais especiais bem visíveis nos principais pontos de cruzamento. Além disso, todos os fiscais de veículos terão autoridade para exibir aos pneus dos automóveis obrigando assim os automobilistas em falta a parar.

MUNICH, 15 (Por Louis P. Lochner, Associated Press) — A Alemanha acha-se seriamente preocupada com problemas de promover a adaptação da Techeoslováquia às novas circunstâncias políticas de resolver a questão das pretensões húngaras em território checo numa base semelhante à que resultou da anexação da Sudetolândia pelo Reich.

Simultaneamente, a imprensa livre alemã suspendeu por completo os violentos ataques que vinha lançando à República tcheca, fato que é interpretado como um esboço da Alemanha no sentido de entrar num período de boas relações com o país vizinho.

Com a partida de Munich do ministro das Relações Exteriores de Praga, Sr. Frantisek Chvalkovsky, e do ex-primeiro ministro húngaro Sr. Kallay, Daranyi, após uma série de importantes conferências com o chanceler Adolf Hitler, a impressão reinante na Alemanha é de que dois fatos de grande relevo estão para ocorrer num futuro imediato: 1.º) A Techeoslováquia reformará a sua vida política e militar e se adaptará à influência do Reich; 2.º) A Hungria receberá da Techeoslováquia todos aqueles ter-

torios onde predominam a raça e a língua magiar. De acordo com informações colhidas em fontes alemãs ligadas ao governo, o Sr. Hitler não designou, em suas conferências de ontem, quais as cidades e aldeias que devem ser consideradas húngaras, insistindo, entretanto, no sentido de que seja aplicada já a demarcação dos territórios magiares as mesmas bases adotadas por ocasião da escolha das regiões sudetas.

Isto significa que, na opinião do Fuhrer, devem ser cedidos à Hungria os territórios tchecos continuando onde mais de cinquenta por cento da população fala o húngaro e pertence à raça magiar. Quanto às regiões de população mista, o problema terá ainda que ser detidamente estudado, não havendo ainda uma base para sua solução.

China

HONG KONG, 15 (De Harold Gress, Correspondente da United Press) — Prossegue a ofensiva japonesa no sul da China com uma violência sem igual desde a conquista de Nankim.

As unidades motorizadas aproximam-se rapidamente da cidade de Waichow, que mais se assemelha a um vilarejo brasileiro, tão intenso tem sido o bombardeio de aviação e artilharia contra a primeira chave das defesas externas de Canton.

A queda definitiva de Waichow é esperada dentro de vinte e quatro horas, depois do que a zona conquistada dessa cidade será marchada com o objetivo de interceptar em Cheng Mu Kau, perto da fronteira colonial de Hong Kong, a estrada de ferro de Kowloon a Canton, pela qual são transportadas provisões de guerra e munições para os defensores chineses.

Um comunicado japonês, relatando as operações bélicas das últimas vinte e quatro horas, declara: "Depois da tomada de Tamsui, a nossa vanguarda avançou para o norte, encontrando uma resistência que, apesar de vigorosa, não conseguiu impedir a nossa marcha de cada coluna, localizando as concentrações chinesas e dispersando-as por meio de bombardeios."

Em Waichow, sessenta milhas a noroeste de Sachung, nossos aviadores bombardearam trinta e sete "tanks" chineses que foram destruídos, ou danificados". Duas colunas japonesas que marcharam para o interior partiram de pontos diversos na costa, e, em uníssono, em Mao Sang, de onde investiram juntas para Waichow, que fica a cinco milhas, afim de auxiliar a tomada dessa cidade.

A temperatura é escaldante na região de Waichow, mas as tropas japonesas não parecem sofrer do calor solar. Os soldados verdadeiramente encarnecidos, não sendo exaustos consideram essa batalha como a mais importante até agora ferida na campanha do sul da China. Outros combates resultaram em vitórias para Tamsui e Pingshan e, apesar de que se noticia, as armadas japonesas não levaram a melhor.

Notícias de origem chinesa, especialmente, informam que as tropas defensoras retomaram Tamsui e Pingshan, e que se elevaram a cinco mil mortos, além do grande número de feridos.

Despachos de Canton referem que aquela cidade rejeitou com as notícias relativas às alegadas vitórias chinesas em Tamsui e Pingshan, afirmando que a possibilidade das tropas japonesas voltarem aos seus navios. Os círculos militares chineses, porém, julgam que os japoneses desmontaram outras forças para prosseguir na ofensiva.

Apesar do início da retirada da população civil, o que movimento bastante as estradas, a cidade de Canton se acha em relativa calma e até as casas de diversões funcionam normalmente. O governo decretou o controle de todos os meios de transporte afim de atender às necessidades da população. E' possível que seja decretada a Lei Marcial para impedir perturbações da ordem.

Notícias que acabam de chegar de local das operações dizem que os japoneses ocuparam Waichow, enquanto outra coluna japonesa chegou a Sintang, quinze milhas distante da ferrovia de Kowloon.

A aviação japonesa bombardeou intensamente as tropas chinesas na estrada Canton-Swaichow, dizando duas companhias e destruindo várias pontes. Notícias-se que os japoneses reorganizaram as suas linhas depois dos revezes sofridos em Tamsui e Pingshan e, com os reforços que acabam de desembarcar, contam prosseguir na ofensiva. Acreditam-se, entretanto, que o avanço agora será mais vagaroso.

Esses reforços desembarcaram em Nantau, dando novo impulso à investida contra Canton. Aviação japonesa de bombardeio voraram em toda a província de Kwangtung atacando as concentrações chinesas, enquanto aparelhos de caça deixaram cair folhas avulsas sobre Canton anunciando que si o general Yu Han-Mou não se render imediatamente, a cidade será submetida a uma série de irresistíveis bombardeios.

Em Waichow, sessenta milhas a noroeste de Sachung, nossos aviadores bombardearam trinta e sete "tanks" chineses que foram destruídos, ou danificados". Duas colunas japonesas que marcharam para o interior partiram de pontos diversos na costa, e, em uníssono, em Mao Sang, de onde investiram juntas para Waichow, que fica a cinco milhas, afim de auxiliar a tomada dessa cidade.

A temperatura é escaldante na região de Waichow, mas as tropas japonesas não parecem sofrer do calor solar. Os soldados verdadeiramente encarnecidos, não sendo exaustos consideram essa batalha como a mais importante até agora ferida na campanha do sul da China. Outros combates resultaram em vitórias para Tamsui e Pingshan e, apesar de que se noticia, as armadas japonesas não levaram a melhor.

Notícias de origem chinesa, especialmente, informam que as tropas defensoras retomaram Tamsui e Pingshan, e que se elevaram a cinco mil mortos, além do grande número de feridos.

Despachos de Canton referem que aquela cidade rejeitou com as notícias relativas às alegadas vitórias chinesas em Tamsui e Pingshan, afirmando que a possibilidade das tropas japonesas voltarem aos seus navios. Os círculos militares chineses, porém, julgam que os japoneses desmontaram outras forças para prosseguir na ofensiva.

Apesar do início da retirada da população civil, o que movimento bastante as estradas, a cidade de Canton se acha em relativa calma e até as casas de diversões funcionam normalmente. O governo decretou o controle de todos os meios de transporte afim de atender às necessidades da população. E' possível que seja decretada a Lei Marcial para impedir perturbações da ordem.

Notícias que acabam de chegar de local das operações dizem que os japoneses ocuparam Waichow, enquanto outra coluna japonesa chegou a Sintang, quinze milhas distante da ferrovia de Kowloon.

A aviação japonesa bombardeou intensamente as tropas chinesas na estrada Canton-Swaichow, dizando duas companhias e destruindo várias pontes. Notícias-se que os japoneses reorganizaram as suas linhas depois dos revezes sofridos em Tamsui e Pingshan e, com os reforços que acabam de desembarcar, contam prosseguir na ofensiva. Acreditam-se, entretanto, que o avanço agora será mais vagaroso.

Esses reforços desembarcaram em Nantau, dando novo impulso à investida contra Canton. Aviação japonesa de bombardeio voraram em toda a província de Kwangtung atacando as concentrações chinesas, enquanto aparelhos de caça deixaram cair folhas avulsas sobre Canton anunciando que si o general Yu Han-Mou não se render imediatamente, a cidade será submetida a uma série de irresistíveis bombardeios.

A situação de Kwangtung é considerada de tal gravidade que o marechal Chiang Kai-Shek enviou para essa província o chefe do seu estado maior, general Pai Shung Shi afim de assumir o comando das defesas. Ao mesmo tempo, da frente de Hankow, foi enviado para Canton o próprio ministro da guerra, general Ho Yin Ching, afim de tranquilizar os "leaders" cantonezes que se mostram céticos e exigem que as forças da aviação chinesa, bem como outros reforços, sejam mandados para Canton.

Entretanto, noticiam os chineses que o general japonês, Iwano Mitsui, ex-comandante da frente de Shanghai, chegou a Canton, assumindo o comando supremo das forças nipônicas em operações, incumbido também de fazer a paz em separado com a China do sul com o intuito de cindir a frente unida chefiada por Chiang Kai-Shek.

Na frente de Hankow, noticiam-se que os japoneses estão preparando a sua ofensiva, "depois ter infligido aos chineses um

mil perdas em uma só semana". Os chineses, ao que se refere, contra-atacaram ao sul do Yang Tze; porém os japoneses alegam que repeliram a tentativa.

Além disso a imprensa alemã levanta-se, indignada, contra as expressões do antigo presidente da Corporação das Indústrias de Guerra dos Estados Unidos durante a Confederação Mundial de 1914 a 1918. Os comentários acerca dos jornais de Berlim e outras cidades do Reich referem-se especialmente ao trecho no qual o Sr. Baruch declara que a ameaça contra os Estados Unidos por parte da Alemanha é feita através da América do Sul. Qualifica de fantasiosas e ridículas essas palavras e dizem que, de modo nenhum, podem elas servir de desculpa para as providências incoerentes dos Estados Unidos no sentido de promoverem o rearmamento do país.

Com a partida de Munich do ministro das Relações Exteriores de Praga, Sr. Frantisek Chvalkovsky, e do ex-primeiro ministro húngaro Sr. Kallay, Daranyi, após uma série de importantes conferências com o chanceler Adolf Hitler, a impressão reinante na Alemanha é de que dois fatos de grande relevo estão para ocorrer num futuro imediato: 1.º) A Techeoslováquia reformará a sua vida política e militar e se adaptará à influência do Reich; 2.º) A Hungria receberá da Techeoslováquia todos aqueles ter-

torios onde predominam a raça e a língua magiar. De acordo com informações colhidas em fontes alemãs ligadas ao governo, o Sr. Hitler não designou, em suas conferências de ontem, quais as cidades e aldeias que devem ser consideradas húngaras, insistindo, entretanto, no sentido de que seja aplicada já a demarcação dos territórios magiares as mesmas bases adotadas por ocasião da escolha das regiões sudetas.

Isto significa que, na opinião do Fuhrer, devem ser cedidos à Hungria os territórios tchecos continuando onde mais de cinquenta por cento da população fala o húngaro e pertence à raça magiar. Quanto às regiões de população mista, o problema terá ainda que ser detidamente estudado, não havendo ainda uma base para sua solução.

Francia

PARIS, 15 (Associated Press) — Duna duquena uma operação e outra serria — continuam a encobrir a lista dos dez melhores jogadores de futebol de futebol. Entre os escolhidos figuram uma princesa hindu, a princesa Karam de Kapurla, esposa do herdeiro de um dos mais ricos potentados indianos, ao lado de Mademoiselle Eve Curie, filha da cientista que contribuiu para uma das maiores descobertas da ciência moderna.

Nesse verdadeiro torneio de elegância estavam representados quatro continentes e sete países. E entre as escolhidas figuram uma princesa hindu, a princesa Karam de Kapurla, esposa do herdeiro de um dos mais ricos potentados indianos, ao lado de Mademoiselle Eve Curie, filha da cientista que contribuiu para uma das maiores descobertas da ciência moderna.

A diplomacia teve a sua representante nesse concurso de elegância, na pessoa da senhora do ministro da Índia em Londres, a jovem francesa casada com um dos membros da embaixada chilena nesta capital.

Segundo a classificação dos técnicos em matéria de moda feminina que serviram de juizes, são as seguintes as dez mulheres mais elegantes do ano: S. A. a Duquesa de Windsor, ex-Wally Simpson, que na opinião dos grandes estilistas parisienses continua a vestir-se cada vez melhor. A Duquesa, cuja paixão pelas joias é bastante conhecida, aparece há pouco asistendo aos grandes cliques — que lhe cobriam quasi toda a lapela do costume — desenhados de diferentes cores com pedras de diferentes cores. A Duquesa, ex-est-Edoardo VIII continua a vestir-se exclusivamente com o celebre Mainbocher.

A Duquesa de Leeds, uma jovem e linda senhora, Marianne de Molokony, que possui uma linda coleção de joias em um apartamento de luxo em Paris, vindo constantemente entre as duas capitais. A linda Duquesa de Leeds veste-se com Mainbocher, Lelong e Puigim.

Madame Antenor Patino, a filha de uma espanhola casada com o ministro da Colômbia em Londres, onde passa a maior parte do seu tempo, embora possua uma magnífica coleção de joias, ainda não terminada de todo.

Madame Patino, vestida quasi sempre por Mainbocher, tem uma coleção especial pelas joias de estilo espanhol, que faz funcionar com um grande toque de personalidade.

A princesa Karam de Kapurla, filha de um dos mais ricos potentados indianos, ao lado de Mademoiselle Eve Curie, filha da cientista que contribuiu para uma das maiores descobertas da ciência moderna.

Nesse verdadeiro torneio de elegância estavam representados quatro continentes e sete países. E entre as escolhidas figuram uma princesa hindu, a princesa Karam de Kapurla, esposa do herdeiro de um dos mais ricos potentados indianos, ao lado de Mademoiselle Eve Curie, filha da cientista que contribuiu para uma das maiores descobertas da ciência moderna.

A diplomacia teve a sua representante nesse concurso de elegância, na pessoa da senhora do ministro da Índia em Londres, a jovem francesa casada com um dos membros da embaixada chilena nesta capital.

Segundo a classificação dos técnicos em matéria de moda feminina que serviram de juizes, são as seguintes as dez mulheres mais elegantes do ano: S. A. a Duquesa de Windsor, ex-Wally Simpson, que na opinião dos grandes estilistas parisienses continua a vestir-se cada vez melhor. A Duquesa, cuja paixão pelas joias é bastante conhecida, aparece há pouco asistendo aos grandes cliques — que lhe cobriam quasi toda a lapela do costume — desenhados de diferentes cores com pedras de diferentes cores. A Duquesa, ex-est-Edoardo VIII continua a vestir-se exclusivamente com o celebre Mainbocher.

A Duquesa de Leeds, uma jovem e linda senhora, Marianne de Molokony, que possui uma linda coleção de joias em um apartamento de luxo em Paris, vindo constantemente entre as duas capitais. A linda Duquesa de Leeds veste-se com Mainbocher, Lelong e Puigim.

Madame Antenor Patino, a filha de uma espanhola casada com o ministro da Colômbia em Londres, onde passa a maior parte do seu tempo, embora possua uma magnífica coleção de joias, ainda não terminada de todo.

Madame Patino, vestida quasi sempre por Mainbocher, tem uma coleção especial pelas joias de estilo espanhol, que faz funcionar com um grande toque de personalidade.

A princesa Karam de Kapurla, filha de um dos mais ricos potentados indianos, ao lado de Mademoiselle Eve Curie, filha da cientista que contribuiu para uma das maiores descobertas da ciência moderna.

Madame Euziquie costuma usar lindas perolas, braceletes de requintado gosto, e prefere os requintados chapéus conhecidos por "Anatole", trazendo os cabelos penteados ao alto. Veste-se com Mainbocher e Lelong, adquirindo os seus lindos chapéus em Reboux e Suzy.

Madame Lopez-Willshaw, chilena como seu marido, ocupa em Paris uma encantadora vivenda, em Neuilly, uma bela mansão do período de Louis XIV, completamente reformada, cheia de recursos de inimitável valor artístico. Veste-se com Schiaparelli e tem uma predileção especial pelas joias brancas, para a noite, que realçam grandemente os seus lindos cabelos negros e olhos escuros, especialmente quando os veste em estilo Imperatriz Eugénia. Da mesma forma que muitas sul-americanas, Madame Lopez-Willshaw possui uma riquíssima coleção de joias.

A rapariga espanhola comercial da Espanha, Madame Curie, conhecida por de perto as vitórias políticas da diplomacia nazista, já está obrigando os "leaders" industriais britânicos a enfrentar a necessidade imediata de uma verdadeira reforma econômica dentro do Império. E a queda das suas transações obriga a Inglaterra a tomar rápidas e eficientes medidas tendentes a impedir aquilo que os seus pessimistas já acreditam que venha a tornar-se um quasi colapso do comércio inglês.

De qualquer maneira, e qual quer que seja a seriedade da situação, o que parece inevitável é que os comerciantes britânicos se vejam agora face a face com dois fatos igualmente importantes: o primeiro é que o já abalado comércio inglês está sofrendo novas perdas com as recentes vitórias diplomáticas do nazismo, e o segundo é que a queda de alguns preços de melhorias dos negócios, entretanto, nunca chegaram a mostrar o mesmo desenvolvimento experimentado pelo comércio americano logo após a última primavera.

A primeira consideração a ser levada em conta é a de que, diz respeito ao grande comércio, se desenvolve entre a metrópole e o resto do Império, baseado principalmente naquilo que a Grã Bretanha lidou aos membros da "Commonwealth". Si nos comparamos as vendas anteriores, podemos também comprar nos nossos produtos manufaturados. Logo após as nações do Império e foram a segunda linha de defesa do comércio externo da Grã Bretanha, visto que os principais países com os quais a Inglaterra mantém consideráveis negócios, tais como os E. U., a Argentina e a Rússia Soviética, que Londres deixa de comprar cada vez mais, e os principais países do comércio da queda do poder aquisitivo dos compradores desses países.

Em terceiro lugar, surge a necessidade de uma concorrência eficiente de produtos estrangeiros, onde a Grã Bretanha tem que enfrentar a Alemanha. Ainda na última primavera, a Inglaterra planejou efetuar uma série de empréstimos e de concessões de crédito nos países da Europa Central, com a intenção de trazer-lhes ligados economicamente ao domínio econômico do Império. Todavia, a Alemanha conseguiu oferecer melhores condições a esses países, o que veio diminuir consideravelmente as possibilidades inglesas. E agora, todos esses países acreditam poder conseguir melhores condições com a Alemanha para as suas transações comerciais, além das garantias econômicas e políticas que a Inglaterra não lhes pôde dar depois da histórica Conferência de Munique. Diante de todos esses fatos, muitos "leaders" britânicos defendem o imediato rearmamento militar da Grã Bretanha, com o intuito de obter a paz através de uma nação inglesa mais forte e de conseguir introduzir uma soma considerável de numerário na vida econômica da nação por intermédio das despesas feitas com as inúmeras fábricas de armamentos. E apesar de ninguém saber de onde vem o dinheiro, Sir John Simon, chanceler do Exchequer, no seu último relatório sobre o orçamento, calcula que o "deficit" financeiro da Inglaterra, no ano de 1938, por perto de 90 milhões de libras, acreditando-se que venha a duplicar no ano próximo.

PARIS, 15 (Havas) — A princesa Maria José de Piemonte partiu para Bruxelas.

Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas) — Os laboristas pensaram ontem à noite no apartamento de Sr. Prunier, diretor de importante estabelecimento comercial e levaram joias e peles no valor de duas mil libras esterlinas.

Madame Euziquie costuma usar lindas perolas, braceletes de requintado gosto, e prefere os requintados chapéus conhecidos por "Anatole", trazendo os cabelos penteados ao alto. Veste-se com Mainbocher e Lelong, adquirindo os seus lindos chapéus em Reboux e Suzy.

Madame Lopez-Willshaw, chilena como seu marido, ocupa em Paris uma encantadora vivenda, em Neuilly, uma bela mansão do período de Louis XIV, completamente reformada, cheia de recursos de inimitável valor artístico. Veste-se com Schiaparelli e tem uma predileção especial pelas joias brancas, para a noite, que realçam grandemente os seus lindos cabelos negros e olhos escuros, especialmente quando os veste em estilo Imperatriz Eugénia. Da mesma forma que muitas sul-americanas, Madame Lopez-Willshaw possui uma riquíssima coleção de joias.

A rapariga espanhola comercial da Espanha, Madame Curie, conhecida por de perto as vitórias políticas da diplomacia nazista, já está obrigando os "leaders" industriais britânicos a enfrentar a necessidade imediata de uma verdadeira reforma econômica dentro do Império. E a queda das suas transações obriga a Inglaterra a tomar rápidas e eficientes medidas tendentes a impedir aquilo que os seus pessimistas já acreditam que venha a tornar-se um quasi colapso do comércio inglês.

De qualquer maneira, e qual quer que seja a seriedade da situação, o que parece inevitável é que os comerciantes britânicos se vejam agora face a face com dois fatos igualmente importantes: o primeiro é que o já abalado comércio inglês está sofrendo novas perdas com as recentes vitórias diplomáticas do nazismo, e o segundo é que a queda de alguns preços de melhorias dos negócios, entretanto, nunca chegaram a mostrar o mesmo desenvolvimento experimentado pelo comércio americano logo após a última primavera.

A primeira consideração a ser levada em conta é a de que, diz respeito ao grande comércio, se desenvolve entre a metrópole e o resto do Império, baseado principalmente naquilo que a Grã Bretanha lidou aos membros da "Commonwealth". Si nos comparamos as vendas anteriores, podemos também comprar nos nossos produtos manufaturados. Logo após as nações do Império e foram a segunda linha de defesa do comércio externo da Grã Bretanha, visto que os principais países com os quais a Inglaterra mantém consideráveis negócios, tais como os E. U., a Argentina e a Rússia Soviética, que Londres deixa de comprar cada vez mais, e os principais países do comércio da queda do poder aquisitivo dos compradores desses países.

Em terceiro lugar, surge a necessidade de uma concorrência eficiente de produtos estrangeiros, onde a Grã Bretanha tem que enfrentar a Alemanha. Ainda na última primavera, a Inglaterra planejou efetuar uma série de empréstimos e de concessões de crédito nos países da Europa Central, com a intenção de trazer-lhes ligados economicamente ao domínio econômico do Império. Todavia, a Alemanha conseguiu oferecer melhores condições a esses países, o que veio diminuir consideravelmente as possibilidades inglesas. E agora, todos esses países acreditam poder conseguir melhores condições com a Alemanha para as suas transações comerciais, além das garantias econômicas e políticas que a Inglaterra não lhes pôde dar depois da histórica Conferência de Munique. Diante de todos esses fatos, muitos "leaders" britânicos defendem o imediato rearmamento militar da Grã Bretanha, com o intuito de obter a paz através de uma nação inglesa mais forte e de conseguir introduzir uma soma considerável de numerário na vida econômica da nação por intermédio das despesas feitas com as inúmeras fábricas de armamentos. E apesar de ninguém saber de onde vem o dinheiro, Sir John Simon, chanceler do Exchequer, no seu último relatório sobre o orçamento, calcula que o "deficit" financeiro da Inglaterra, no ano de 1938, por perto de 90 milhões de libras, acreditando-se que venha a duplicar no ano próximo.

PARIS, 15 (Havas) — A princesa Maria José de Piemonte partiu para Bruxelas.

Drogarias Brasileiras

Sempre é mais barato!

XI Feira Internacional de Amostras

HOJE -- AS 15 HORAS -- HOJE

INUMERAS DIVERSÕES — RICA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS DAS INDUSTRIAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

VISITEM, NO RECINTO DO GRANDE CERTAMEN, OS PAVILHÕES DO DISTRITO FEDERAL, DE S. PAULO, DE GOYAZ, DO RIO DE JANEIRO E OUTROS ESTADOS

Restaurantes -- Bars - Musica

ENTRADA 1\$000

ferencia a fazer os evacuar na hipótese de uma guerra.

LONDRES, 15 (Associated Press) — Baseada no futuro da sua frota aérea, a Inglaterra mantém-se perfeitamente indiferente às conversações visando o estabelecimento de um pacto aéreo com a Alemanha, lembrando talvez, a frase de Beldin quando primeiro ministro: "As fronteiras aéreas da Inglaterra estão no Reno". Assim, o poderio aéreo da Grã Bretanha deve ser pelo menos igual ao da Alemanha, e ao de qualquer outra potência.

Essa parece ser a reação que se nota nos círculos autorizados. Aquilo que é apresentado como "insinuações pela imprensa e outros meios" feitas pela Alemanha por parte da Inglaterra, não são mais do que rumores. Os aviadores não tiveram tempo de usar para-quadras.

LONDRES, 15 (De Rader Winget, da The Associated Press) — A rápida expansão comercial da Alemanha, acompanhada pelo abar de perto as vitórias políticas da diplomacia nazista, já está obrigando os "leaders" industriais britânicos a enfrentar a necessidade imediata de uma verdadeira reforma econômica dentro do Império. E a queda das suas transações obriga a Inglaterra a tomar rápidas e eficientes medidas tendentes a impedir aquilo que os seus pessimistas já acreditam que venha a tornar-se um quasi colapso do comércio inglês.

De qualquer maneira, e qual quer que seja a seriedade da situação, o que parece inevitável é que os comerciantes britânicos se vejam agora face a face com dois fatos igualmente importantes: o primeiro é que o já abalado comércio inglês está sofrendo novas perdas com as recentes vitórias diplomáticas do nazismo, e o segundo é que a queda de alguns preços de melhorias dos negócios, entretanto, nunca chegaram a mostrar o mesmo desenvolvimento experimentado pelo comércio americano logo após a última primavera.

A primeira consideração a ser levada em conta é a de que, diz respeito ao grande comércio, se desenvolve entre a metrópole e o resto do Império, baseado principalmente naquilo que a Grã Bretanha lidou aos membros da "Commonwealth". Si nos comparamos as vendas anteriores, podemos também comprar nos nossos produtos manufaturados. Logo após as nações do Império e foram a segunda linha de defesa do comércio externo da Grã Bretanha, visto que os principais países com os quais a Inglaterra mantém consideráveis negócios, tais como os E. U., a Argentina e a Rússia Soviética, que Londres deixa de comprar cada vez mais, e os principais países do comércio da queda do poder aquisitivo dos compradores desses países.

Em terceiro lugar, surge a necessidade de uma concorrência eficiente de produtos estrangeiros, onde a Grã Bretanha tem que enfrentar a Alemanha. Ainda na última primavera, a Inglaterra planejou efetuar uma série de empréstimos e de concessões de crédito nos países da Europa Central, com a intenção de trazer-lhes ligados economicamente ao domínio econômico do Império. Todavia, a Alemanha conseguiu oferecer melhores condições a esses países, o que veio diminuir consideravelmente as possibilidades inglesas. E agora, todos esses países acreditam poder conseguir melhores condições com a Alemanha para as suas transações comerciais, além das garantias econômicas e políticas que a Inglaterra não lhes pôde dar depois da histórica Conferência de Munique. Diante de todos esses fatos, muitos "leaders" britânicos defendem o imediato rearmamento militar da Grã Bretanha, com o intuito de obter a paz através de uma nação inglesa mais forte e de conseguir introduzir uma soma considerável de numerário na vida econômica da nação por intermédio das despesas feitas com as inúmeras fábricas de armamentos. E apesar de ninguém saber de onde vem o dinheiro, Sir John Simon, chanceler do Exchequer, no seu último relatório sobre o orçamento, calcula que o "deficit" financeiro da Inglaterra, no ano de 1938, por perto de 90 milhões de libras, acreditando-se que venha a duplicar no ano próximo.

PARIS, 15 (Havas) — A princesa Maria José de Piemonte partiu para Bruxelas.

Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas) — Os laboristas pensaram ontem à noite no apartamento de Sr. Prunier, diretor de importante estabelecimento comercial e levaram joias e peles no valor de duas mil libras esterlinas.

Madame Euziquie costuma usar lindas perolas, braceletes de requintado gosto, e prefere os requintados chapéus conhecidos por "Anatole", trazendo os cabelos penteados ao alto. Veste-se com Mainbocher e Lelong, adquirindo os seus lindos chapéus em Reboux e Suzy.

Madame Lopez-Willshaw, chilena como seu marido, ocupa em Paris uma encantadora vivenda, em Neuilly, uma bela mansão do período de Louis XIV, completamente reformada, cheia de recursos de inimitável valor artístico. Veste-se com Schiaparelli e tem uma predileção especial pelas joias brancas, para a noite, que realçam grandemente os seus lindos cabelos negros e olhos escuros, especialmente quando os veste em estilo Imperatriz Eugénia. Da mesma forma que muitas sul-americanas, Madame Lopez-Willshaw possui uma riquíssima coleção de joias.

A rapariga espanhola comercial da Espanha, Madame Curie, conhecida por de perto as vitórias políticas da diplomacia nazista, já está obrigando os "leaders" industriais britânicos a enfrentar a necessidade imediata de uma verdadeira reforma econômica dentro do Império. E a queda das suas transações obriga a Inglaterra a tomar rápidas e eficientes medidas tendentes a impedir aquilo que os seus pessimistas já acreditam que venha a tornar-se um quasi colapso do comércio inglês.

De qualquer maneira, e qual quer que seja a seriedade da situação, o que parece inevitável é que os comerciantes britânicos se vejam agora face a face com dois fatos igualmente importantes: o primeiro é que o já abalado comércio inglês está sofrendo novas perdas com as recentes vitórias diplomáticas do nazismo, e o segundo é que a queda de alguns preços de melhorias dos negócios, entretanto, nunca chegaram a mostrar o mesmo desenvolvimento experimentado pelo comércio americano logo após a última primavera.

A primeira consideração a ser levada em conta é a de que, diz respeito ao grande comércio, se desenvolve entre a metrópole e o resto do Império, baseado principalmente naquilo que a Grã Bretanha lidou aos membros da "Commonwealth". Si nos comparamos as vendas anteriores, podemos também comprar nos nossos produtos manufaturados. Logo após as nações do Império e foram a segunda linha de defesa do comércio externo da Grã Bretanha, visto que os principais países com os quais a Inglaterra mantém consideráveis negócios, tais como os E. U., a Argentina e a Rússia Soviética, que Londres deixa de comprar cada vez mais, e os principais países do comércio da queda do poder aquisitivo dos compradores desses países.

Em terceiro lugar, surge a necessidade de uma concorrência eficiente de produtos estrangeiros, onde a Grã Bretanha tem que enfrentar a Alemanha. Ainda na última primavera, a Inglaterra planejou efetuar uma série de empréstimos e de concessões de crédito nos países da Europa Central, com a intenção de trazer-lhes ligados economicamente ao domínio econômico do Império. Todavia, a Alemanha conseguiu oferecer melhores condições a esses países, o que veio diminuir consideravelmente as possibilidades inglesas. E agora, todos esses países acreditam poder conseguir melhores condições com a Alemanha para as suas transações comerciais, além das garantias econômicas e políticas que a Inglaterra não lhes pôde dar depois da histórica Conferência de Munique. Diante de todos esses fatos, muitos "leaders" britânicos defendem o imediato rearmamento militar da Grã Bretanha, com o intuito de obter a paz através de uma nação inglesa mais forte e de conseguir introduzir uma soma considerável de numerário na vida econômica da nação por intermédio das despesas feitas com as inúmeras fábricas de armamentos. E apesar de ninguém saber de onde vem o dinheiro, Sir John Simon, chanceler do Exchequer, no seu último relatório sobre o orçamento, calcula que o "deficit" financeiro da Inglaterra, no ano de 1938, por perto de 90 milhões de libras, acreditando-se que venha a duplicar no ano próximo.

PARIS, 15 (Havas) — A princesa Maria José de Piemonte partiu para Bruxelas.

Inglaterra

LONDRES, 15 (Havas) — Os laboristas pensaram ontem à noite no apartamento de Sr. Prunier, diretor de importante estabelecimento comercial e levaram joias e peles no valor de duas mil libras esterlinas.

Mad

LUVAS, MEIAS

Finíssimas de pura seda, qualidade garantida. Bolsas, Cartões de todas as qualidades — Últimas criações

CASA CAVANELAS

178 — RUA OUVIDOR — 178

Perfumaria dos melhores fabricantes — Artigos de fantasia

LUVARIA CAVANELAS

48 — RUA GONÇALVES DIAS — 48

UMA CANTORA DE TREZE ANOS

Rosina De Rimini apresenta-se amanhã, à tarde, no Municipal, como solista do grande concerto sinfônico



Rosina de Rimini

Nenhum elogio antecipado que se faça a essa encantadora soprano lileira de treze anos de idade que é a menina-moça Rosina de Rimini parecerá exagerado a quem for amanhã, segunda-feira à tarde, ao Teatro Municipal, tal a admiração que ela certamente vai despertar por seu canto.

Um desfalque de 300 contos

Na Sociedade de Socorros Mútuos de Campos

CAMPOS, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — Há dias vinha a imprensa local comentando o rumoroso escândalo havido na vida financeira da conceituada Sociedade de Socorros Mútuos de Campos, que o tesoureiro José Marchi dera um desfalque de cerca de trezentos contos. Conhecido o caso, a diretoria nomeou comissões para o investigarem e ficou realmente provado o que se dizia. O referido tesoureiro, desde 1932, vinha desviando os valores da sociedade a fim de atender aos negócios de sua firma comercial e por isso ficou alcançado em mais de trezentos contos. Convidado a se explicar, confessou afirmando que ele o único responsável e comprometendo-se a assinar documentos para pagar a vultosa importância.

Agora realizou-se a assembleia para tratar do caso. Os trabalhos foram agitados, tumultuosos e crivados de irregularidades em seu seguimento devido às manifestações exaltadas e por vezes ofensivas dos sócios, na defesa do patrimônio da sociedade.

A diretoria renunciou a seus cargos. O suplente José Alves Dias, automaticamente, assumiu a presidência e vai ser feita eleição para preenchimento das vagas. O advogado da diretoria é o Dr. Carlos Fonseca. O patrimônio da sociedade elevava-se a mais de oitocentos contos antes do desfalque. Sabe-se que, apesar disso, a Sociedade Mútuos prosseguirá suas atividades e que os sócios não sofrerão prejuízo algum.

O interventor Cordeiro de Faria em São Gabriel

PORTO ALEGRE, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — Falando ao povo de São Gabriel, o interventor Cordeiro de Faria disse que vive ali horas de verdadeira comunhão no trabalho e na fraternidade dos seus habitantes; sentiu-se confortado com as manifestações de solidariedade e de confiança que os gaúchos lhe não depositavam. Concluiu, que o governo do Rio Grande, extintas as organizações partidárias, pelo seu interventor e seu secretário, condejavado pelo funcionalismo trabalhador e honrado, continuavam a orientar num sentido impessoal a administração pública, correspondendo a essa missão a confiança que lhe foi depositada pelo presidente da República. O coronel Cordeiro de Faria regressará quarta-feira próxima a esta capital.

A Semana da Criança no Maranhão

S. LUIZ, 15 (Serviço especial de A. NOITE) — A Semana da Criança está sendo comemorada, nesta capital, com todo o brilhantismo.

Técnicos de instrução pública do Rio para o Sul

PORTO ALEGRE, 15 (Agência Nacional) — Comunicam de S. Gabriel, que o coronel Cordeiro de Farias, declarou ali que vai mandar buscar técnicos em São Paulo e Rio de Janeiro, para organizar o serviço de instrução pública do Estado, a exemplo do que já tem feito relativamente à higiene e estatística.

A laranja fluminense está apodrecendo no pé, por falta de transporte!

Uma comissão de negociantes do Espírito Santo, composta dos Srs. José Florencio da Costa e João Galdino da Silva, procurou A NOITE para reclamar providências de quem de direito para uma absurda medida que a Companhia Leopoldina vem de tomar e que está causando sérios prejuízos não só aos plantadores de laranjas no Estado do Rio como a própria população da capital espiro-santense.

Alegam eles que a companhia, tendo há pouco determinado a suspensão de embarque de laranjas nos trens expressos, contra disposições regulamentares que mandam dar preferência aos despaques de frutas, revogou aquela determinação para limitar a quantidade a ser exportada, recomendando, assim, aos seus agentes, que só recebam, para aqueles trens, apenas vinte sacos, isto é, 2.000 frutas.

Ora, é sabido que a safra da laranja fluminense no mês de Julho no Espírito Santo, estando, por isso, aquele Estado, consumindo aquele produto do Estado do Rio.

Facil, portanto, é de se calcular as grandes contrariedades que está causando a medida posta em prática pela Leopoldina. Está a população consumindo em doses homocópicas a deliciosa fruta, os lavradores a perderem, nos pomares, o seu esforço de um ano e os intermediários privados de fazer negócio.

Esperam, assim, os interessados, uma providência das autoridades competentes.

SOPRE DO ESTOMAGO?

Magnesia Fluida Composta

é o medicamento aconselhado nas diarreias, acídias, gastralgias, náuseas e flatulências.

Formula do Feo. J. de V. Mendonça Filho

Encontra-se em todas as Farmácias e Droguarias

Associação dos Empregados no Comercio do Rio de Janeiro

O "Mês do Empregado no Comercio"

Em continuação às comemorações do mês de outubro, será executado a 30 do corrente, "Dia do Empregado no Comercio", o seguinte programa:

Dia 30 (domingo), às 9 horas, a diretoria, incorporada, visitará os túmulos dos prefeitos Bento Ribeiro e Carlos Sampaio e dos senhores benemeritos, Jacyntho Magalhães, Emílio do Amaral Ribeiro e Carlos Setubal, assim como o do saudoso jornalista patricio, Irineu Marinho.

Às 13 horas serão realizadas grandes corridas no Jockey Club Brasileiro, com tradicional patrocínio denominado "Associação dos Empregados no Comercio", sendo oferecido pela A. E. C. um bonde ao proprietário do cavalo vencedor. Abatimento de 50 % nos ingressos para os sócios e suas famílias.

Em homenagem à data e mediante a apresentação da carteira de identidade social, concederá descontos de 50 % os seguintes teatros, cinemas, e outras diversões: Cinema São Paulo, em "Linhas" para os associados; cinema: Odeon, Palácio Teatro, Imperio, Rex e Alhambra, em "Linhas" para os associados; cinema: Pálhede e Pálhede, Alhambra, para os associados e suas famílias; cinema: Broadway, para os associados; Cine Metro, para os associados; cinema: Opera, Plaza, Parisienne e Paris, em "Linhas" para os associados; Companhia Caminho Aéreo Pão de Açúcar, para os associados e suas famílias; Jardim Zoológico, para os associados e suas famílias.

Às 21 horas, sessão solene com a presença de altas autoridades Federais e municipais, durante a qual serão entregues os prêmios e certificados aos membros da Comissão, do primeiro dia de sua vida pública, ainda ao tempo do Barão do Rio Branco, mantivera até agora contacto com o lamariano, e era com verdadeiro contentamento de patriota, que se certificara, de estar assegurada a continuidade das tradições de cultura daquela grande casa, guarda discreta e vigilante do nosso prestígio internacional.

A Comissão de Estudos, presidida pelo Embaixador Acelyo, foi ao Oswaldo Aranha, em seu gabinete. De lá faziam parte os seguintes funcionários da casa: Srs. James Darcy, Carlos de Ouro Preto, João Carlos Muniz, José Roberto de Macedo Soares, Arnaldo Konder, Abelardo Brito, Bruno do Prado, Roberto Mendes Gonçalves e Octavio do Nascimento Brito e o secretário "ad hoc" Luiz Aranha Pereira.

Terminou seus trabalhos a Comissão de Estudos do Programa da 8ª Conferência Internacional Americana, a realizar-se em dezembro vindouro, em Lima.

A referida Comissão, composta de funcionários do lamariano, sob a presidência do Embaixador Hilchando Acelyo, secretário geral do Ministério das Relações Exteriores, estudou, em várias reuniões ali realizadas, todos os pontos do programa da Conferência de Lima, apresentando vinte e dois relatórios sobre as matérias constantes do referido programa.

Além disso, os trabalhos da Comissão, o Embaixador Acelyo agradeceu a colaboração de todos os seus membros, louvando o modo pelo qual se haviam desempenhado de suas tarefas a tempo e devidamente.

O Sr. James Darcy, em nome dos membros da Comissão, agradeceu ao Embaixador Acelyo as suas palavras, acrescentando que a sua satisfação cresceria ao acompanhar de perto os trabalhos que então se encerravam. Disse que desde os primeiros dias de sua vida pública, ainda ao tempo do Barão do Rio Branco, mantivera até agora contacto com o lamariano, e era com verdadeiro contentamento de patriota, que se certificara, de estar assegurada a continuidade das tradições de cultura daquela grande casa, guarda discreta e vigilante do nosso prestígio internacional.

A Comissão de Estudos, presidida pelo Embaixador Acelyo, foi ao Oswaldo Aranha, em seu gabinete. De lá faziam parte os seguintes funcionários da casa: Srs. James Darcy, Carlos de Ouro Preto, João Carlos Muniz, José Roberto de Macedo Soares, Arnaldo Konder, Abelardo Brito, Bruno do Prado, Roberto Mendes Gonçalves e Octavio do Nascimento Brito e o secretário "ad hoc" Luiz Aranha Pereira.

Almoço, no Restaurante Brasil, durante o qual foram trocados amistosos brindes.

A gravura é um aspecto desse almoço.

"Carioca", a sua revista, está em todos os lugares

Homenagem á memoria do autor do Hino Nacional

Inaugurado o busto de Francisco Manoel na Escola Nacional de Musica



Aspecto da solenidade

Com uma solenidade expressiva foi inaugurado, ontem, no gabinete do diretor da Escola Nacional de Musica, o busto de Francisco Manoel da Silva, o autor do Hino Nacional e fundador do antigo Conservatório de Musica.

O trabalho, em bronze, é da autoria do escultor Paulo Mazzuchelli e foi oferecido áquela estabelecimento pela Sociedade dos Administradores de Francisco Manoel.

Iniciando a cerimonia falou o professor Antonio de Sá Pereira, diretor da Escola Nacional de Musica, que deu a palavra ao Sr. Theodoro Montenegro.

Tomou a palavra a seguir o Sr. Agostinho de Almeida, vice-presidente da Sociedade dos Administradores de Francisco Manoel, que fez oferta áquela Escola de um exemplar do Hino da Vitória, poesia de A. E. Zaluar e musica de Arcangelo Fiorillo.

Falou, por fim, o nosso colega de imprensa Sr. Amarillo Chiericini e fez o elogio de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

O Sr. Amarillo é sobrinho de Francisco Manoel.

ECONOMIA & FINANÇAS

Cambio

O Banco do Brasil abriu, ontem, com as seguintes taxas:

COMPRAS — A 30 dias:

Libra 821800
Dólar 178270

Vendas:

Libra 821250
Dólar 183300

Marco 35400
Peso argentino 45300

Cabotagem:

Libra 821450
Dólar 178320

OUTRO 235000

Depósitos:

Libra 873300
Dólar 183300

Corêa tcheca 8550
Franco 4500

Escudo 8800
Marco 82120

Florim 104000
Franco suíço 45100

Franco belga 35100
Peso argentino 45700

Peso uruguaio 88127
Corêa sueca 45550

Pechamento:

Libra 813300
Dólar 178700

Libra 8030
Corêa tcheca 8530

Franco 4530
Escudo 8768

Marco 35800
Florim 104000

Franco suíço 45045
Franco belga 35020

Peso argentino 45650
Peso uruguaio 87900

Corêa sueca 45500

O Banco estrangeiro afia-

ram as seguintes taxas:

Alemã (R. Mark) 71120
Dólar 178000

Dinamarca 39550
Polónia 35500

Portugal 8800
Japão 51150

Foram estas as cotações das moedas estrangeiras:

Escudos (Port.) 8500
Arg. (Pesos) 45000

Uruguaios 78500
Pesetas (Esp.) 182000

Liras (Italia) 7000
Franco (Suíço) 45000

Franco (Belga) 3500
Gulden (Hol.) 108000

Kroner (Suécia) 45800
Dólar (Noruega) 45500

Dólar (Dinm.) 45000
Dólar (Can.) 198500

Idem (Canadá) 183500
Reichsmarks (Al.) 45000

Corêas (Tcheca) 8800
Dinardes (Servia) 3500

Dólar (Romano) 8070
Marcos (Finl.) 4400

Zlotys (Polónia) 35000
ens (Japão) 45200

Bolív. (Pesos) 8500
Chilenos (Pesos) 8520

Sóles (Polónia) 383000
Real República 425000

— Título 90 e 100 125% 135%

Prata Imperio 100% 210%

Título 917 e 1000 100% 210%

Na Bolsa

Foi este o movimento da Bolsa de Títulos, ontem:

APOLICES:

Unificadas 5 por cento — 8208 — 8158

67 Div. Emissões, idem, idem, 8088 — 8088 — 8065000

3 Idem idem idem, portador, 8088 — 8088000

14 Realjustamento com 9 sem. 1-0008 — 1-0008

268 Idem, títulos 782 — 7828

7180000

6 Idem, idem idem, 78180000

308 Idem, exij. cautela 7803 — 7818 — 7780000

191 Idem, idem 3 1/2 por cento 388 — 408 — 378000

2 Idem, idem, 378000

112 Minas 1934 port. 5 por cento 1ª serie — 1145500 — 1145500

721 Idem idem, idem, 1145000

58 Idem, idem, 9 por cento — 1825500 — 1825500

1825500 — 1825500 — 1825500

62 Idem, idem, 7 por cento 3ª serie — 1728 — 173500 — 1728500

15 São Paulo (Unif.) 8 por cento port. 0728 — 0728 — 0705

130 Idem, idem, 7878000

10 Idem 1935 5 por cento — 1865500 — 1865500

6 Pernambuco, 865500 — 888 — 878000

7 Rio de Janeiro, 1008 4 por cento port. 1105 — 1105000

DEBENTURES:

110 Antaresia Paulista — 2005000

APOLICES ESTADUAIS:

Paulistas 5 por cento — 1838 — 1888000

Minerais 1ª serie 5 por cento — 1428 — 1468000

Idem, 2ª, 9 por cento — 1838 — 1878000

Idem, 3ª, 7 por cento — 1708 — 1715000

Bergamínas 5 por cento — 1708 — 1758000

Pernambucanas 5 por cento — 838000 — 878000

Porto Alegre — 12 por cento — 308 — 358000

O Mercado de Café abriu, ontem, em posição calma com os preços inalterados.

AS COTACÕES:

Tipo 3 15500
Tipo 4 15800

Tipo 5 14500
Tipo 6 14800

Idem, 7 13850
Tipo 8 13900

MOVIMENTO ESTATÍSTICO:

Entradas 18.085

Saídas 30.071

Existência 401.287

Algodão

Regulou o mercado desse produto, ainda ontem, em posição calma e com procura de pouca monta.

Fibra longa — Serido:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Fibra média

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

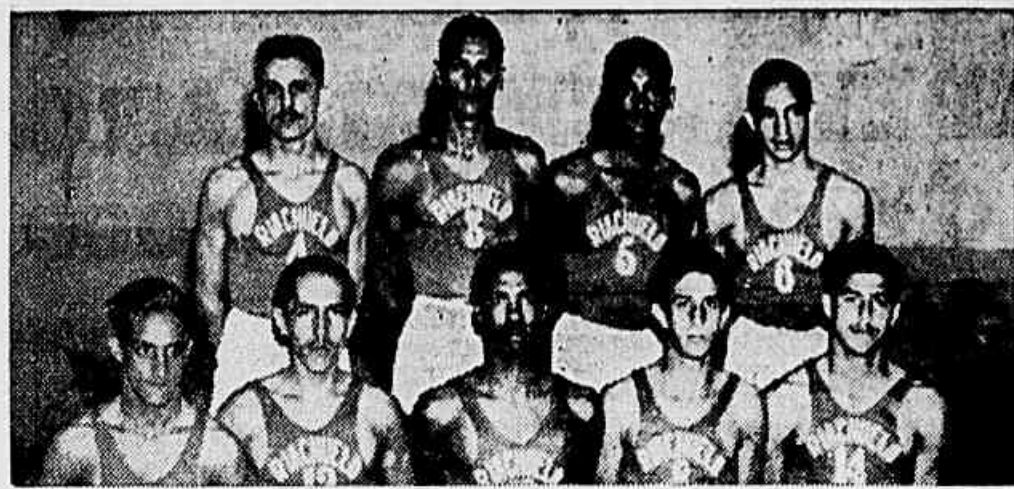
Tipo 4 405000 a 405500

Tipo Seridô:

Tipo 3 413500 a 423000

pagina dos Sports

PREPARA-SE O BRASIL PARA O SUL-AMERICANO DE CICLISMO



O team do Riachuelo Tennis Club que será o segundo adversário carioca dos norte-americanos

OS CAMPEÕES DA CIDADE enfrentarão amanhã os norte-americanos

Cariocas e paulistas na preliminar

Os basketballers norte-americanos farão amanhã, no Estádio Brasil, a sua terceira exibição. O jogo de amanhã será com o Riachuelo T. C., campeão carioca de 1937, e invicto numa das séries do atual certame regional. Não tem o Riachuelo, as mesmas características técnicas do C. R. Botafogo, até agora, o único vencedor dos yankees.

NOTAS DO TURF AS CORRIDAS DESTA TARDE NA GAVEA

No Prado da Gavea, teremos esta tarde mais uma reunião turfa da temporada oficial. O programa formado por oito carreiras interessantes tem por base: "O Grande Premio Derby Club" na distância de 3.200 metros com a dotação de 25 contos ao vencedor.

Damos abaixo os nossos prognósticos e as montarias prováveis:

1.º — Premio "Ufano" — 1.200 metros — 10:000\$000.	Ks.
1.º — Giorista, P. Gusso . . . 55	
2.º — Implicavel, Salustiano . . . 55	
3.º — Ventarola, Geraldo . . . 53	
4.º — Zagala, Molina . . . 53	
5.º — Messancy, Osmany . . . 53	
6.º — Controle, C. Pereira . . . 55	
7.º — Oiticoró, Waldemiro . . . 55	
8.º — Garbo, Leighton . . . 55	
9.º — Zingador, Canales . . . 54	
10.º — Resalva, H. Soares . . . 53	
11.º — Sultan Star, P. Costa . . . 53	
12.º — Lulú, Flavio . . . 53	
13.º — Rigoroso, Walter . . . 55	

2.º — Premio "Uberaba" — 1.400 metros — 10:000\$000.	Ks.
1.º — Burú, Herrera . . . 54	
2.º — Lafayette, Geraldo . . . 55	
3.º — Ornamento, Leighton . . . 51	
4.º — Moleque Doze, H. Soares . . . 52	
5.º — Ubalbas, Ignacio . . . 54	
6.º — Relinga, Mesquita . . . 52	
7.º — Premio "Timoneiro" — 1.600 metros — 4:000\$000 — Betting.	Ks.
1.º — Satania, Herrera . . . 58	
2.º — Bracatê, H. Soares . . . 51	
3.º — Ijuhy, Mesquita . . . 55	
4.º — Bill, Leighton . . . 50	
5.º — Gandala, Reduzino . . . 51	
6.º — Palsagem, Bezerra . . . 49	
7.º — Paratilly, Flavio . . . 53	
8.º — Carrelheiro, Salustiano . . . 52	

Os nossos palpites

1.º — Premio "Algarve" — 1.600 metros — 4:000\$000.	Ks.
1.º — Urussanga, Reduzino . . . 58	
2.º — Quinau, Salustiano . . . 53	
3.º — Sylpho, Leighton . . . 43	
4.º — Quintilha, Herrera . . . 52	
5.º — Uyrapara, Mesquita . . . 52	
6.º — Catú, H. Soares . . . 50	

Os resultados das corridas de ontem

Registraram-se ontem na "sabalina" realizada pelo Jockey Club Brasileiro, na Gavea, os seguintes resultados:

1.º carreira — Premio "Xuri" — 1.600 metros — 4:000\$000.

1.º — Queni, Reduzino, 51 quilos; 2.º — Oricana, Salustiano, 54 quilos e 3.º — Marabó, A. Brito, 58 quilos.

Não correu Refalosa. Tempo, 101. Ganhador por dois corpos, do 2.º ao 3.º, um corpo.

Rateios do vencedor: 168800; dupla, 218000 e placês, 108000 e 108000.

Movimento de apostas: 65:8408. Geral: 239:9708000.

Concursos: 61:7008000. Pista areia pesada.

Os animais que não competirão nas corridas de hoje

Por haverem apresentado "faltas", não competirão hoje, os seguintes animais: Zingador, Fillet e Gandala.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Será selecionada a 23 a equipe que irá ao Chile

Por ocasião da disputa do IV Campeonato Brasileiro de Ciclismo, cujas provas terão lugar no próximo dia 23, a Federação Ciclistica Brasileira fará a escalação da equipe que irá representar o ciclismo brasileiro no II Campeonato Sul Americano de Ciclismo a realizar-se na segunda quinzena de novembro próximo em Santiago de Chile.

Ao grandioso certame da entidade máxima do ciclismo nacional, concorrerão as representações da Liga Carioca de Ciclismo, Associação Paulista de Ciclismo e Motociclismo, Liga Mineira de Ciclismo, União Ciclista Fluminense, Sociedade Ciclista Riograndense, Federação Pernambucana de Ciclismo, o que vale por dizer que será um cotejo entre os maiores valores do ciclismo nacional.

Novamente vai o publico carioca assistir a um prelo de grandes proporções em que estão reunidos os mesmos "azes" que tomaram parte nas provas internacionais de ciclismo realizadas recentemente.

A PROVA DE ESTRADA Como já tivemos ocasião de noticiar, o programa do Campeonato Brasileiro de Ciclismo compreende duas provas, sendo uma de estrada com 150 quilômetros de percurso e outra de 1.000 metros.

Pela Comissão Técnica da Federação Ciclistica Brasileira, de acordo com a Inspeção do Tráfego, foi escolhido o seguinte percurso para a prova de estrada: Partida — Obelisco, Av. Rio Branco, Praça Mauá, Av. Rodrigues Alves, Av. Francisco Bicalho, rua Bon-

O Vasco realizará um torneio interno

O torneio inicio será realizado em 5. de Janeiro

O momento é de atividade no seio do Club de Regatas Vasco da Gama. Os diretores do prestigioso gremio estão trabalhando ativamente para unir mais ainda a família vascaína e acabam de organizar um Torneio Interno Monstro que conta com o concurso de 17 teams e que terá

A NOITE órgão oficial do Ultima Hora

Em sua ultima reunião, a diretoria do Ultima Hora F. C., tradicional gremio de São Lobo, escolheu A NOITE para seu órgão oficial.

O "Dia do Atletas Sul Americano" no Vasco

Em comemoração ao "Dia do Atletas Sul-Americano", hoje no stadium de São Januario, terá lugar uma interessante competição infantil juvenil e feminina, com inicio às 16 horas e com um interessante programa que é o seguinte:

— 25 metros rasos, para infantis de 10 a 12 anos; 50 metros rasos e salto em distancia para juvenis de 14 a 16 anos; corrida de 15 metros e Relay de 4 x 75, para moças maiores de 16 anos.

Patronos — Os patronos destas provas são os seguintes: — Pedro Novais, Apparicio Novais, Cherrubim Silva, José Alves Ferreira e Austrialiano Guimarães Fonseca.

Premios — Os premios serão em medalhas oferecidas pelos patronos, para os atletas que se colocarem em primeiro, segundo e terceiro lugares e para a turma do Relay.

Juizes e arbitro geral — Os juizes serão escalados na hora pelo dirigente da competição, Sr. Mesias Cardoso. O arbitro geral será Sr. Jupp Peixoto, presidente em exercicio da Liga de Atletismo do Rio de Janeiro.

fim, Praia de S. Christovão, Rua General Sampaio, Rua Carlos Seidell, Rua da Alegria, Rua S. Luiz Gonzaga, Largo de Benfica, Avenida Suburbana, até Del Castilho, Av. Automovel Club, Engenho do Mato, Rua E. Valla, Rua Maria Passos, Rua Siqueira Daltro, Av. Suburbana, Ponte de Cascadura, Rua Coronel Rangel, Campinho, Rua a Candido Benicio, Largo do Tanque, Estrada da Freguezia, Estrada da Tijuca, Barra da Tijuca, Joá, Avenida Niemayer, Av. Delfim Moreira, Av. Vieira Sotto, Rua Francisco Octaviano, Av. Atlantica, Rua a Salvador Corrêa, Tunnel Novo, Av. Wenceslau Braz, Av. Pasteur, Mourisco, Praia de Botafogo, Av. Osw. Cruz, Av. Beira Mar, Gloria, Obelisco — Chegada.

Companhias Francesas de Navegação Chargeurs Réunis et Sud-Atlantique

PARA A EUROPA KERQUELEN . . . 17 de Outubro MASSILIA . . . 27 de Outubro LIPARI . . . 2 de Novembro

PARA O SUL MASSILIA . . . 18 de Outubro AURIGNY . . . 28 de Outubro FORMOSE . . . 11 de Novembro

AGENCIA GERAL AVENIDA RIO BRANCO Ns. 11 e 13 TELEFONE 23-1963



A ofensiva do Mavilla que atuará na tarde de hoje

CONFIANÇA x MAVILLIS, a unica peleja do campeonato da F.A.S.

No gramado da Rua General Silva Telles a interessante partida - Os quadros - A "rentrée" de Waldemar

No campo da rua General Silva Telles, será realizado hoje, a tarde, o unico encontro do campeonato da Federação Atlética Suburbana, entre as equipes do Mavilla e do Confiança.

Para este encontro estão voltadas todas as atenções, visto influir o seu resultado na classificação final da tabela. Os dois pontos fazem falta a ambos os clubes e isto importará num cotejo sensacional. Para o match, a F. A. S., escalou as seguintes autoridades:

Juizes — Hylas Leal e Leonidas Rougemont, respectivamente nos primeiros e segundos quadros.

A "rentrée" de Waldemar O River F. Club, teve ganho de causa na questão do center-forward Waldemar, na Federação Atlética Suburbana. Assim, aquele player fará a sua "rentrée" no gremio da rua João Pinheiro, apenas no domingo proximo, 23 do corrente.

Os quadros para a unica peleja Para o grande prelo de hoje, em disputa do campeonato suburbano, os quadros do Confiança e do Mavilla, apresentam-se assim organizados:

Confiança — Bala; Gid e Don-don; Ertz, Renato e Arruda; Bira, Zizo, Antonio, Bianco e Seibi.

Mavilla — Gato; Bocage e Tavares; Alô, Lelê e Manoel; João, Carlos, Pinho, Pomba e Hugo.

Reaparece o "Campeão das Ilhas" Inaugurar-se-á breve o novo campo do Tupi F. C. de Paqueta

Depois de prolongada ausência das lides desportivas da Guanabara apressa-se, agora, o veterano "campeão das Ilhas", o Tupi F. C., para voltar à atividade em seu novo campo instalado à rua Manoel de Macedo, na "Ilha dos Amores".

Antes de inaugurar o seu campo futebolístico, inaugurará, dentro de poucos dias, o seu campo de basket estando já em franco bate-bola suas equipes.

Aos players do Alleluia "Alleluia, "captain" do team Armando Tavares de Oliveira, solicita o comparecimento dos seguintes jogadores, no domingo às 8 horas: José, Nelson, João, Feijão, Guilherme, Americo, Aldeida, Mendonça, Djalma, Godoy, Alcides, Walter, França, Manoel, Ernani, Pinguim, Salim, Arlindo, Pereira, Tilo, Pinga. Todos os jogadores que faltarem serão automaticamente afastados do team.

Savoia x Hollanda (Juvenis) Será realizado hoje o encontro entre os quadros juvenis do Savoia e do A. A. Hollanda. O jogo em apreço vem sendo esperado com interesse pelos "fans" de ambos os clubs.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

Um aviso aos socios do Carioca Por nosso intermedio a diretoria do Carioca leva ao conhecimento de todos os socios do club da Gavea que a apresentação da carteira social, na entrada da sede, em qualquer dia, é indispensavel, tendo o portador, neste sentido, recebido rigorosas instruções, para evitar abusos que chegaram ao seu conhecimento.

UNICA ONIBUS RIO-PETROPOLIS

PETROPOLIS DIAS UTIS DOM. E FER.

6,20 6,20 7,35 7,30 8,45 9,10 10,10 11,50 13,30 15,00 15,00 16,40 16,20 17,40 18,00 18,40 18,00 19,00 21,00

RIO 7,30 7,00 9,10 7,50 10,20 8,40 12,10 9,50 14,00 11,30 16,00 14,00 17,20 17,30 18,30 19,00 21,00

Pontos de Partida EM PETROPOLIS — Casa Comercio (em frente a Estação da Leopoldina) — Tel. 2050.

NO RIO — Praça Mauá — Edifício de A NOITE (Hall). Telefone 43-5765

Sendo as poltronas numeradas, queiram reservar antecipadamente seus lugares.

SÓ NO DIA 22 AGUIRRE EMBARCARÁ PARA O RIO

Como A NOITE já adiantou, o Vasco concluiu os primeiros entendimentos com o half uruguaio Aguirre sobre a vinda desse elemento para reforçar a sua equipe de profissionais. Aguirre possui um cartaz bastante expressivo e por isso a sua aquisição interessa bastante aos dirigentes do gremio de São Januario.

Conforme noticiamos, o player oriental deveria embarcar hoje para esta capital pelo "Highland Prince". Entretanto, não tendo conseguido passagem nesse navio Aguirre adiou a sua viagem, devendo partir para o Rio no proximo dia 22, a bordo do "Alcantara".

Bella Vista x Rosalie Interessante partida amistosa será realizada hoje, entre os quadros da Bella Vista e do Rosalie. O quadro ali-negro apresentará assim organizado: Elastico; Palhaço e Arlindo; Plenol; Paulista e Eugenio; Jaguaré, Durão, Orgia, Trapalha e Dada.

NOVIDADE x GLORIA Será travado hoje, o encontro amistoso entre os quadros do Novidade S. Club e do Gloria Club. O segundo apresentará a seguinte equipe: Amaral; Damir e Rubens; Celio, Sebastião e Ernesto; Rocha, Romeu, Cascão, Ary e Mellinho.

pagina N do Sports

OS GINASTAS DINAMARQUESES DEIXARÃO DE FAZER, HOJE, A EXIBIÇÃO ANUNCIADA NO CAMPO DO ITANHANGA' GOLF CLUB

EM BUSCA DA REHABILITAÇÃO O BOTAFOGO ENFRENTARÁ O «LEADER» - EM ALVARO CHAVES A MAIOR PELEJA DA TARDE - «TIJOLO» NA DIREÇÃO DO JOGO



Martin, depositario das esperanças dos botafoguenses, em plena ação

No decorrer da semana um match preocupou intensamente os fans do football: o que reunirá os tricolores e botafoguenses. A peleja que se efetuará em Alvaro Chaves, por uma curiosa circunstância é considerada a maior da tarde. O alvi-negro domingo ultimo sofreu um revés seríssimo, por 5 x 0, mas essa queda não lhe tirou todo o cartaz.

O bando botafoguense é capaz de sensacionais proezas e uma reabilitação imediata não será um caso de surpresa.

O LEADER E SEU CARTAZ EXCEPCIONAL — O leader atuará em seu estadio, sem ter sofrido um só revés. Possui inegavelmente o melhor esquadrao do país, um conjunto primoroso e todos os seus cracks estão em admirável forma.

A simples presença do team de Alvaro Chaves em campo, é motivo, no momento, de grande atração. Aguarda-se portanto, uma excepcional atuação do bando de Romeu.

OS BOTAFOGUENSES LUTARÃO COM SINGULAR ENTUSIASMO — Durante toda a semana o Botafogo esteve sob um severo regime de treinamento. A campanha pelo reerguimento tecnico e moral dos cracks do alvi-negro constituiu a nota saliente dos meios futebolísticos.

UMA GRANDE PELEJA EM PERSPECTIVA — Ha a considerar que a antiga rivalidade dos dois clubs dará à luta desta tarde características de grande peleja. O encontro certamente, se não se incluía entre as boas reuniões tecnicas, será, farta de lances de emoção e combatividade.

OS QUADROS PROVÁVEIS — Os team prováveis serão os seguintes:

Botafoguenses — Aymoré; Lino e Nariz; Procopio, Martin e Canali; Otto, Carvalho Leite, Chemp, Peracio e Patesco.

Tricolores — Nascimento; Moysés e Guimarães; Santa Maria, Erant e Orozimbo; Bioré, Romeu, Sandro, Tim e Hercules.

O juiz será o Sr. Guilherme Gomes (Tijolo).

A peleja mais fraca da rodada

São Christovão x Madureira, em Figueira de Melo

O prelio mais fraco da rodada será efetuado no gramado da rua Figueira de Melo, entre os quadros do São Christovão e do Madureira.

Os "alvos", que nos tres ultimos compromissos decalaram sensivelmente, esperam contra os "tricolores suburbanos" ampla reabilitação.

A turma de Norival, preparouse rigorosamente durante a semana e, por outro lado, não admite a possibilidade de um revés.

O Madureira conta assim como certo na tarde de hoje, assinalar a sua primeira vitória no campeonato carioca.

Os quadros escalados

As duas equipes para o embate, apresentar-se-ão assim constituídas:

MADUREIRA — Alfredo; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Boleiro, Ozéas, Amara e Arubinha.

S. CHRISTOVÃO — Magdalená; Hernandez e Oswaldo; Pica-béa, Dodó e Archimedes; Roberto, Villéas, Caxambu, Nestor e Nena.

Dirigirá a pugna o juiz Carlos de Oliveira Monteiro.

RADIOS

VALVULAS E CONCERTOS

A PRAZO

DOMINGOS J. OLIVEIRA

AVENIDA PASSOS, 34 - 1º

Telefone 43-0033

O Vasco irá a Bangú para enfrentar o gremio local OS BANGUENSES ESPERAM SURPREENDER



O esquadrao vascaino, invicto no campeonato da cidade, que hoje atuará em Bangú

O Vasco não foi vencido, ainda, no certame oficial da cidade. Hoje, à tarde, os "camisas negras", irão cumprir o penúltimo compromisso do turno sendo seu adversário o forte conjunto do Bangú.

Os "banguenses", que não conseguiram ainda, uma única vitória, apesar disso, cumpriro excelentes "performances".

Os preparativos do gremio de Baiano foram feitos com grande entusiasmo.

Não pensam os "alvi-rubres" no revés. Um unico objetivo têm em mente: conseguir uma grande vitória sobre o poderoso esquadrao do Vasco.

O quadro cruzmaltino, ostenta, atualmente, magnífica forma.



Tito Rodrigues e seus pupilos que hoje esperam vencer os ru-bro-negros

O AMERICA TUDO FARÁ

para interromper a serie de vitorias do Flamengo - Campos Sales, local da peleja

A cancha da rua Campos Sales será teatro, esta tarde, de uma peleja de grandes proporções.

Aos atletas do São Christovão

Encerrando-se hoje as inscrições para o Campeonato de Veteranos, que a Liga de Atletismo promove para os dias 23 e 30 do corrente, o departamento tecnico do S. Christovão pede o comparecimento na sede da rua Figueira de Melo, de todos os atletas dessa categoria, para encher os formulários. Deverão eles se entender com o instrutor Onilio Paesling, ainda hoje, e apresentar dois retratos pequenos. Os atletas que assim não procederem, ficarão privados de intervir no Campeonato de Veteranos.

America e Flamengo empenhar-se-ão numa luta que aparece cotada a oferecer um desenrolar dos mais atraentes, dadas as perspectivas animadoras que se abrem para o choque desta tarde.

Realmente, analisando-se detidamente as possibilidades dos contendores, chega-se à conclusão de que a disputa revestir-se-á de fases sensacionais, tanto mais que a cartada aparece como do grande vulto para os adversários.

O America lutará com os olhos fixos na reabilitação do conjunto e disposto a surpreender os ru-bro-negros com uma atuação destacada. Além disso, sabem os

Americanos que um revés poderá cortar de vez as possibilidades de chegar a um posto honroso na tabela, como esperam os nu-

merosos "fans" do campeão do Centenario.

De outro lado, aparaço o Flamengo decidido a não interromper a vigorosa reação que o quadro vem desenvolvendo depois da transformação sofrida em sua orientação tecnica. Para a disputa desta tarde, os companheiros de Leonidas e Domingos surgirão desejosos de repetir uma grande atuação e passar por mais esse serio obstáculo — o quadro ru-bro.

OS TEMS

Serão as seguintes as equipes:

America — Thadeu Vital e Badú; Possato, Og e Aloisio; Russo, Darola, Romeu, Hortencio e Pirica.

Flamengo — Walteri Domingos e Marini Brito; Volante e Médio Valido, Waldemar, Leonidas, Gonzalez e Jarbas.

O JUIZ

Será o Sr. Virgilio Fedrighi.

Escalado o quadro do Bangú

O tecnico, já escalou o team, para enfrentar o Vasco, havendo dúvidas, todavia, quanto à inclusão de Francisco, no goal e Nadinho na aza esquerda da linha media.

Walter ou Francisco; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Leitão ou Nadinho; Lula, Antonio, Bahiano, Estanislau e Bituca.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares

Uma interessante rodada do Campeonato Juvenil de Basketball, será disputada na manhã de hoje. Em seu rink, o Vasco da Gama jogará com o Boqueirão do Passeio.

O Flamengo, na Gavea, bater-se-á com o São Christovão e em Campos Sales, o America lutará com a equipe invicta do Tijuca. A Liga Carioca de Basketball designou para esses jogos, os oficiais: Vasco da Gama x Boqueirão da Passaio — Rink do Estadio da rua Abilio, Laura da Costa Rabello — arbitro: Aloysio P. Machado — fiscal; Edgard P. Rabello — cronometrista: Djalma Borges — apontador: Sylvio Vianna Viterbo — delegado: C. R. Flamengo x S. Christovão — Rink do Estadio da Gavea — Roberto Hoffman — arbitro: Antonio Souza Leal — fiscal; Alherico G. Amorim — cronometrista: José Moreira Filho — apontador: Joaquim de Carvalho — delegado: America Football Club — Tijuca T. C. — Ginasio da rua Campos Sales, 118, A. da Silva Araujo — arbitro: Potyguara, de Miranda — fiscal; Rubem O. Veruel — cronometrista — Albino Pinheiro — apontador: Wladimir M. Duarte — delegado.

Arbitrará a peleja o Sr. Luiz José Pinto Lopes (Badú).

Villadonia, o magnifico atacante uruguaio, deu outra vida ao conjunto dos "camisas negras".

BANGU — Walteri; Enéas e Camarão; Pichim, Rodrigo e Nadinho; Lula, Antonio, Bahiano, Estanislau e Bituca.

Os quadros que atuarão

As duas equipes para o prelio que terá como local, o campo da rua Ferrer, apresentar-se-ão assim constituídos:

AS ALTERAÇÕES DO NOVO CODIGO DO FOOTBALL

Oportunidade esplendida para que no Brasil voltemos às regras universais

A NOITE acaba de divulgar a feição completamente diferente com que ficou o codigo de football, depois da revisão feita este ano.

O texto oficial do corpo de leis do "soccer" é redigido em inglês, como se sabe, e essa redação, desde alguns anos, vinha sendo objeto de criticas, por parte dos tecnicos mais competentes. Achiavam uns que determinados dispositivos ressaltavam-se de forma obscura e confusa, enquanto outros entendiam que a linguagem era demasiadamente legalista e, segundo tudo leva a crer atingiria a sua finalidade.

Reconhecendo a procedencia dessas criticas o Directorio Internacional ordenou uma revisão tão completa, que mudou inteiramente a feição do codigo, passando certos assuntos a constituir lei autonoma, enquanto outras regras mudavam de numeração, ficando agora em ordem completamente diferente.

Se é um mal, se representa seria devescanga contra nós, a circunstancia de se haverem deforado gradualmente no Brasil

Reconhecendo a procedencia dessas criticas o Directorio Internacional ordenou uma revisão tão completa, que mudou inteiramente a feição do codigo, passando certos assuntos a constituir lei autonoma, enquanto outras regras mudavam de numeração, ficando agora em ordem completamente diferente.

Reconhecendo a procedencia dessas criticas o Directorio Internacional ordenou uma revisão tão completa, que mudou inteiramente a feição do codigo, passando certos assuntos a constituir lei autonoma, enquanto outras regras mudavam de numeração, ficando agora em ordem completamente diferente.

Reconhecendo a procedencia dessas criticas o Directorio Internacional ordenou uma revisão tão completa, que mudou inteiramente a feição do codigo, passando certos assuntos a constituir lei autonoma, enquanto outras regras mudavam de numeração, ficando agora em ordem completamente diferente.

Reconhecendo a procedencia dessas criticas o Directorio Internacional ordenou uma revisão tão completa, que mudou inteiramente a feição do codigo, passando certos assuntos a constituir lei autonoma, enquanto outras regras mudavam de numeração, ficando agora em ordem completamente diferente.

Ouca, hoje, a Sociedade Radio Nacional

No torneio interno de water-polo do C. R. Boqueirão do Passeio

Prosegue hoje nas aguas fronteiras à sua sede, o Torneio Interno de Water-polo, do Club de Regatas Boqueirão do Passeio. Este certame, que tem por fim pôr em forma a futura representação do club em competições dessa natureza que terão lugar na temporada vindoura da Liga de Nataçao, está se desenrolando num ambiente de grande animação, e segundo tudo leva a crer atingirá a sua finalidade.

Os jogos de acordo com a tabela são os seguintes:

As 9.30 — Botafogo x Guanabara. Juiz — R. Armando Medeiros; às 10 horas — Fluminense x Flamengo. Juiz — Robert Karl Schneeweis.

Até o presente momento foram realizados dois jogos, assinalados em empate entre as equipes do Botafogo e Flamengo, e uma vitória do Guanabara sobre o Fluminense.